Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Agosto de 1915 — N. 1.302

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 19,2.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como e quando acabará a guerra?

Um golpe de vista sobre as frentes -- Porque os alliados ainda não transpuzeram os Dardanellos -- A avançada allemã na Russia -- O kaiser e a campanha de inverno -- Como e quando acabará a guerra? -- A situação nos Balkans.

17 de julho de 1915.

Não ha da guerra nenhuma noticia verdadeiramente importante. Tudo, mais ou menos, na mesma. Os francezes continuam a avançar, mas pouco a pouco. Quazi se tem vontade de acumular superlativos e dizer: — muitissimo lentissimamente. Em todo cazo, o positivo é que na fronteira franco-belga, os alemãis têm sido reduzidos á defensiva.

Na fronteira italiana, tambem os progressos têm sido extremamente lentos; mas tambem, em compensação, só tem, por parte dos italianos, havido sucessos. O cazo aliaz se explica porque de todas as regiões, em que se está fazendo a guerra, essa é a peior para o ataque, atendendo á sua configuração extremamente montanhoza.

Nos Dardanelos, mesma progressão dificil. Basta igualmente tomar um mapa para vêr como foi facil fortificar esse canal estreitissimo e montanhozo e como, por consequencia, se justifica que os aliados aí avancem vagarozamente.

Só na Russia é que tem havido alterações mais sensiveis; mas infelizmente a favor dos alemãis. Isso, porém, não afilje ninguem.

Logo no principio da guerra, um jornalista inglez comparou o exercito russo a um rôlo a vapor — um desses grandes rôlos, feitos para ecamarem o calçamento das ruas e das estradas e que tudo esmagam na sua passajem. A comparação fez sucesso, porque oferecia uma imajem facil de ser guardada. Tinha, porém, o inconveniente de dar uma noção falsa das couzas. Parecia assim que o rôlo a vapor iria esmagando tudo da fronteira russa até Berlim.

De fato, era essa a falsa concepção do jornalista inglez, enganado com os acontecimentos das primeiras semanas da guerra.

O que, porém, sucedeu nessas semanas foi uma couza que não podia durar. Os alemãis atiraram todo o seu exercito para o ocidente, esperando vencer a França e chegar a Paris em quinze dias. Para força-los a uma diversão, os russos atiraram-se tambem, então, com verdadeira imprudencia, invadindo a Prussia oriental. Os alemãis viram-se obrigados a acudir a esse perigo e diminuiram a pressão que faziam sobre a França.

O "rôlo russo" teve que recuar.

Não faz mal! Ele tornará a avançar. Alguem, por isso, já comparou melhor a acção da Russia a um coxin elástico. Um coxin ouriçado de baionetas... Os alemãis lançam-se contra ele, a mola recua, encolhe-se; mas desde que cessa a pressão retoma o seu primeiro lugar.

De mais, quanto maior é a avançada alemã, mais os alemãis se enfraquecem, porque as suas comunicações se estendem por uma linha cada vez mais longa, e portanto, cada vez mais dificil. E exatamente durante esses tempos os russos se reforçam, porque se aproximam dos seus centros de abastecimento.

As ultimas noticias já mostram que a avançada alemã diminuiu de intensidade e a rezistencia russa aumenta de força. Ora, como os russos têm recebido uma quantidade consideravel de munições, cuja falta lhes foi extraordinariamente sensivel nos ultimos tempos, pode-se ter como certo que breve o coxin, graças á sua elasticidade, voltará á antiga pozição...

E o inverno aí vem...

O General Inverno é um grande combatente russo! De todos os povos em luta, é exatamente o russo o que melhor se acomoda em uma campanha em tempo de frio e neve.

Ora, si houve quem tivesse a iluzão de que tudo estivesse rezolvido antes de dezembro, já ninguem a sério pensa nisso. E' verdade que o kaizer disse, numa daquelas suas bravatas de impulsivo:

— Nada de campanha de inverno!

Mas a Alemanha, como todas as outras nações em luta, está se preparando para essa campanha. No emtanto, sabe-se que o imperador faria todo o possivel para não correr esse perigo, de que ele prevê, sobretudo, o dezastroso efeito moral.

De fato, o povo alemão tem sido embalado, desde o começo da luta, com incessantes canticos de vitoria. Ele esperava ganhar tudo em quinze dias, no máximo um a dois mezes. A luta já dura ha um ano. Os boletins de batalhas sempre vencidas já não são tão freneticamente triumfais como nos primeiros tempos; mas em todo cazo não falam sinão de triunfos. A prova disso é que uma das grandes discussões da imprensa alemã é saber si se devem anexar ou não os territorios conquistados. Alguns publicistas, mais previdentes e minuciozos, já discorrem sobre as instituições, que devem ser creadas nas novas possessões alemãs.

Ora, por muito que a censura oficial filtre as noticias e as transforme, o fato de que ainda se precisa fazer uma penoza campanha de inverno será um dezencanto terrivel para o povo alemão. Ele verá que afinal todas as vitorias, que lhe anunciam, não devem ser tão vitoriozas...

Ha sobre o fim da guerra atual duas correntes de opiniões: a dos que acham que tudo acabará pela usura economica e a dos que pensam principalmente num fim militar.

Estes supõem que um momento virá em que, ou por falta de munições ou por devastação de homens, os alemãis serão batidos, rechassados e as forças vitoriozas da Quádrupla-Aliança entrarão em Berlim. Os outros supõem que talvez isso não se dê e a vitoria se passe exclusivamente no terreno economico. Si todos dois grupos continuarem firmemente em guerra, sem fraquejar, gastando somas fantasticas e não produzindo riqueza equivalente que possa compensar a que se despende, um momento virá em que algum fique esgotado. Isso é fatal e não póde tardar muito. Ninguem hoje admite a possibilidade de guerras como as dos cem anos e outras. Nesse tempo, os grandes, os formidaveis exercitos em campo não passavam de grupos de combatentes, muitas vezes rôtos, maltrapilhos, mal alimentados. Podiam fazer durante dezenas de anos essa vida de salteadores, mendigos e soldados, sustentando-se com o que roubavam aos habitantes dos paizes que assolavam. Eram, no fim de contas, uma infima minoria de profissionais.

Hoje, os exercitos são o conjunto do que ha de mais válido e forte em cada nação. Para constitui-los dezorganiza-se todo o resto da vida do paiz. A produção, si não chega a parar de todo, diminue em proporções colossais. Por outro lado, a guerra é carissima. Com o que custa hoje um "dreadnought" que um torpedo faz naufragar em alguns instantes, sustentar-se-ia outr'ora um exercito em campanha durante anos inteiros. Cada tiro de um grande canhão custa uma fortuna.

E' evidente que, sejam quais forem as majicaturas financeiras a que se entreguem os estadistas dos paizes em guerra, esta não pode durar muito.

Fatalmente, a mizeria tem que vir e os soldados mais valentes nada poderão fazer, quando não lhes derem armas, munições e mesmo alimentação regular e abundante. Na opinião de alguns isso tem de ocorrer até, no maximo, a primavera de 1916.

Desse ponto de vista ninguem pode ter duvida sobre o desfecho da luta, porque, si se compara de um lado a riqueza da Austria, da Alemanha e da Turquia, e do outro a da Inglaterra, da França, da Russia e da Italia, ninguem hezita em dizer qual é a maior.

Ha ainda um desfecho possivel para a guerra; mas esse entra um pouco em alguma das duas soluções acima expostas. E' um meio de apressa-las.

Nada mais de esperar do que uma revolução interna em alguma das nações em luta. O fato por agora, só é admissivel na Turquia, onde alguns o crêem iminente; mas pode perfeitamente ocorrer mesmo na diciplinadissima Alemanha, si um momento chegar em que o povo veja que foi iludido e vai ser vencido.

A França, vencida em 1870, teve a Comuna. No emtanto, a guerra de 1870 foi rapida, não deu quazi tempo para esgotar a paciencia do povo. Nem a paciencia, nem a fortuna. Agora, porém, sabe-se bem que mesmo os vencedores vão ficar por algum tempo bem perto da ruína. Por aí se pode calcular o que sucederá aos vencidos. Quando, portanto, apoz os tremendos sacrificios que já está fazendo, algum povo perceber que vai ser derrotado, a cólera popular pode, com uma revolução, apressar os acontecimentos.

Ainda uma vez se deve repetir que ninguem espera isso tão cedo nem da Austria, nem da Alemanha. Só na Turquia é que esse cazo talvez ocorra muito breve, mas não bastará para pôr termo á luta, embora possa ser um passo importantissimo.

E' realmente aí, onde a opozição dos elementos nacionais aos elementos germanicos parece mais forte e onde tambem o descalabro financeiro e a mizeria do povo se farão, primeiro, sentir.

Ha um elemento da guerra atual, que ninguem mais se aventura a prevêr: a participação dos povos balcanicos no conflito. Ninguem mais, de fato, calcula nem si virão, nem quando virão.

Todos querem aproveitar a ocazião e todos têm medo. Medo principalmente de obter pouco. Cada um se esforça para obter o mais que puder.

De todos os homens de estado dos Balkans só um tem idéias nitidas e claras, que se entendem: é o Sr. Venizelos, ex-ministro da Grecia e que agora, nas eleições feitas por seus adversarios, acaba de ter uma explendida victoria. Ele é, porém, contrariado pelo rei, cunhado de Guilherme II, e que tem verdadeiro ciume do proprio Venizelos, cuja popularidade é imensa.

Os que acompanham de lonje a guerra parece que estão sempre na expectativa de um grande acontecimento que seja um passo decizivo para a solução. De todos o que talvez ocorra primeiro seja a forçajem dos Dardanelos.

Evidentemente isso não está iminente. E', porém, o grande acontecimento com que primeiro se pode contar e que terá um efeito extraordinario.

Medeiros e Albuquerque

Um general de batata

Não n'o conhecem? Que pena! Pois é o general von Batatemburg, governador militar allemão de Varsovia. Como veem, é um recommendavel producto do nosso solo — uma batata — o qual um leitor intelligente da A NOITE e alliadophilo «enragé» soube aproveitar, a seu modo, é claro, caracterisando-o, com felicidade, convenhâmos, de um desses formidaveis cabos de guerra, tedescos... Assim fez e nol-o enviou, já baptisado: general von Batatemburg, governador militar allemão de Varsovia!

A eleição do marechal Hermes

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O resultado conhecido da eleição para senador é o seguin: Hermes, 59.958 votos; Ramiro, 3.484.

A arvore que chora e a secca do Ceará

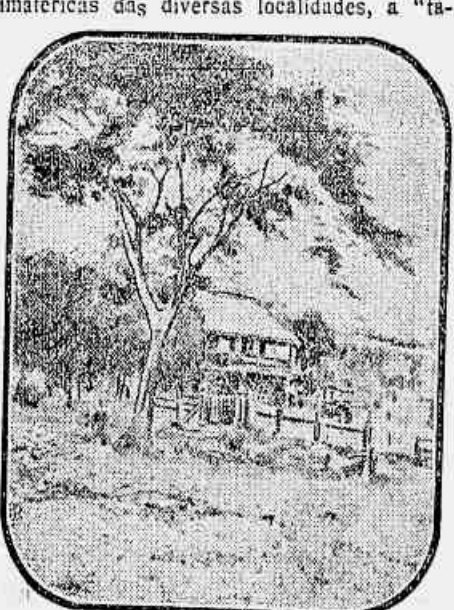
Segundo uma nota dirigida ha tempos ao governo do Peru, pelo consul da Colombia em Jorimaguas, ha na floresta proxima á cidade de Mayobamba, capital do departamento deste nome, uma arvore a que os naturaes do paiz dão o nome de "tamia caspi", (arvore da chuva).

Esta arvore providencial, que se reproduz no centro dos bosques que cobrem as collinas immediatas á referida cidade de Mayobamba, é encontrada em maior abundancia nas cabeceiras do rio Maiyu' e nas margens da quebrada de Huasca Yacu', affluente do mesmo rio, onde ordinariamente fica a quinze metros de altura, tendo na sua base um metro de diametro quando chega ao seu maior desenvolvimento.

A "tamia caspi", diz uma folha do Pacifico, é uma arvore que tem a propriedade rara e surprehendente de absorver uma grande quantidade da humidade atmospherica, concentrando-a e depois arrojando-a em estado liquido pelas folhas e galhos em fórma de chuva ou de aguaceiro.

Esta agua é arrojada constantemente pela referida arvore e em tal quantidade, que em muitos casos se formam, em torno das suas raizes ou na circumferencia da projecção da sua copa, verdadeiros pantanos.

Na estação do verão, isto é, quando as aguas pluviaes se retiram, é justamente quando ella melhor e em mais abundancia revela a sua maravilhosa propriedade.

Si a arvore do eucalyptus foi levada á costa peruana com a missão humanitaria de premunir o homem contra as febres e outras enfermidades inherentes ás condições climatericas das diversas localidades, a "tamia caspi" está destinada á missão protectora de tornar fecundos os aridos territorios da costa, transformando-os em formosos vergeis, onde os rebanhos de gado podem contribuir para a riqueza dos proprietarios daquelles terrenos, que são actualmente estereis e sem valor.

A "tamia caspi" ou "arvore da chuva"

A fantasia pluviosa da "tamia" ou chorão do Chaco, é uma historia muito mal contada: o phenomeno exaltado que nesta arvore se manifesta com uma energia admiravel, é a "transsudacção", que consiste na posição de gotas de agua sob a fórma de orvalho, abundante nos seus orgãos.

Assignala-se esse phenomeno de preferencia ao nivel das folhas, onde se mantém até ao nascer do sol e conforme o estado de saturação do ar.

Deixando de "evaporar-se" no correr da noite, a agua que afflue constantemente á superficie dos orgãos, se conserva sob a fórma de gotas, até que recomeçando a "chlorovaporisação", estas se diffundem no ambiente em estado de vapores.

E' esta a explicação do phenomeno da "arvore que chora" e que nada tem que haver com a fantasia pluviosa que a cerca.

De fórma que a lembrança de plantar a Cesalpinia pluviosa de (H. B. K.), ou "l'arbre qui pleure" de St. Hilaire, nas zonas semi-aridas do imprevidente Ceará, nada tem de util nem de patriotico como "fonte vegetal"; quando muito ella, como leguminosa, poderia prestar beneficios, como essencia indicada no reflorestamento das regiões serranas daquelle Estado, hoje em via de devastação pela ignorancia da alma dos despovoadores e fazedores de calamidades e afflicções permanentes.

PASCOAL DE MORAES.

A ANARCHIA NO MEXICO

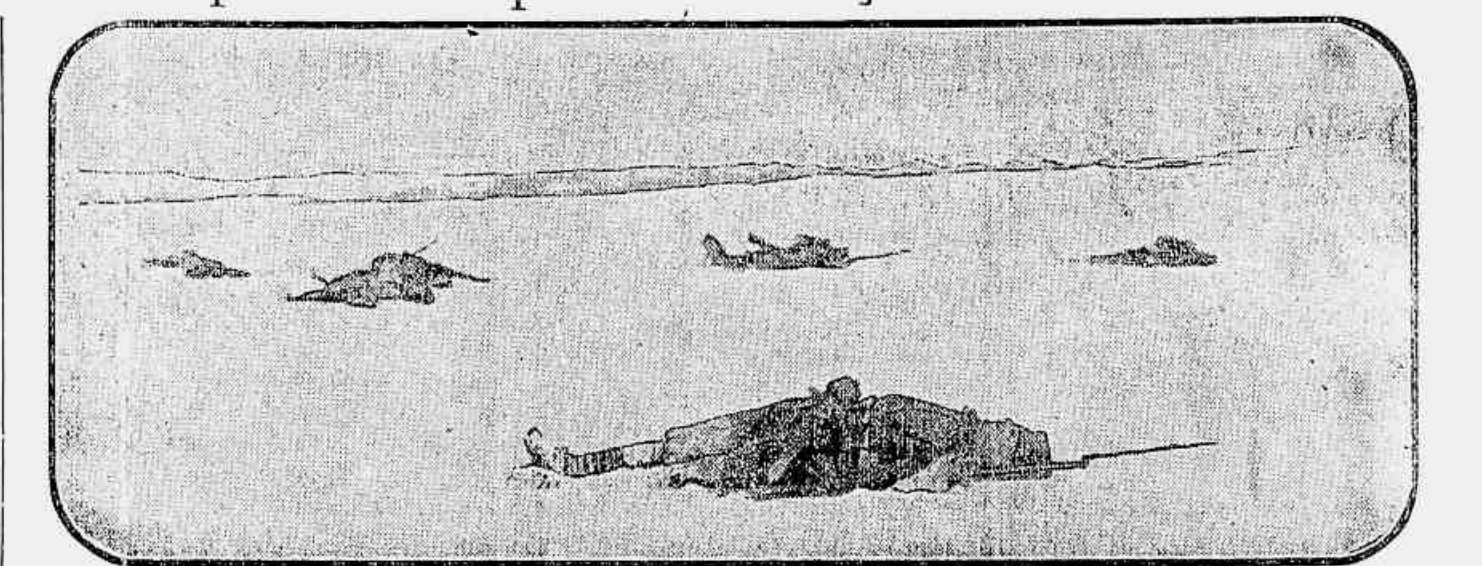
O ministro de Guatemala foi intimado a deixar o Mexico

MEXICO, 8 (Havas) — O general Carranza mandou entregar os passaportes ao ministro de Guatemala nesta capital, Sr. Ortega, convidando-o a deixar o paiz dentro de 24 horas.

OURO MALDITO

— Ah! meu caro amigo! Nem por sonhos deseje dinheiro do meu bolso. Imagine que a minha fortuna foi feita no governo d'"Elle"!...

O EXERCITO RUSSO REFORÇADO

procura impedir o avanço dos allemães

A steppe russa após uma batalha. Soldados e cavallos são abandonados pelos campos, cobertos de gelo

A resistencia heroica dos russos

LONDRES, 8 (A NOITE) -- Foi aqui publicado o seguinte telegramma de Petrograd:

«Combate-se ainda encarniçadamente entre o Dwina e o Niemen, na região do Narew, e entre o Vistula e o Bug.

Com o auxilio de gazes asphyxiantes, os austro-allemães conseguiram assaltar as fortificações proximas a Ossowiecz; num formidavel contra-ataque expulsámol-os, infligindo-lhes grandes perdas.

A nossa artilharia tem impedido que o inimigo leve a effeito a construcção de pontes sobre o Vistula.»

Noticias de Vienna affirmam que os austriacos entraram em territorio italiano

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sob o titulo «Por onde?», o «Daily Telegraph» publica um telegramma de Amsterdam em que, segundo noticias recebidas de Vienna, se annuncia que as tropas austriacas entraram em territorio italiano.

Um combate entre belgas e allemães

LONDRES, 8 (A NOITE) — Em Kermisse, proximo a Dixmude, as tropas belgas travaram combate com os allemães, sendo ainda ignorado o resultado da acção.

Varsovia já tem um chefe de policia allemão

Como a Allemanha pretende attrahir as sympathias dos polacos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que o chefe de policia de Colonia, von Clasenappe, foi transferido para Varsovia e já seguiu para aquella cidade.

Segundo os mesmos jornaes, o governo allemão pretende conquistar a sympathia dos polacos dando-lhes desde já a independencia e um rei provisorio, que governará de accôrdo com um conselho administrativo composto de austriacos, allemães e polacos.

O Exercito russo recebe um poderoso reforço

LONDRES, 8 (A NOITE) -- Telegramma de Petrograd informa que a linha de frente dos russos foi reforçada com 600'000 homens de tropas frescas recentemente instruidas.

O ministro da Rumania em Paris parte para Bucarest a chamado do seu governo

PARIS, 8 (A NOITE) — O Sr. Lahovary, ministro da Rumania, partiu hoje com destino a Bucarest, attendendo a um chamado urgente do Sr. Bratiano, presidente do gabinete rumaico.

A imprensa londrina critica a paralysação dos alliados

LONDRES, 8 (A NOITE) — A opinião publica mostra-se anciosa por noticias do theatro occidental da guerra.

Hoje, apenas registra-se o recuo de um destacamento allemão após um ataque ás linhas francezas de Leintrey.

Alguns jornaes, participando da anciedade publica, dizem não comprehender quaes sejam os planos dos generaes Joffre e French e criticam a paralysação quasi completa da linha dos alliados, onde os movimentos são intermittentes e isso mesmo provocados pelos allemães.

Outros, mais pessimistas, prevêm a offensiva violenta do inimigo, em breve reforçadissimo, em direcção a Calais e acção conjunta das aeronaves e submarinos allemães nas costas inglezas afim de attrahir a esquadra britannica e permittir a saida dos navios allemães de suas bases navaes.

As mulheres allemãs estão substituindo a policia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Devido a chamada ás fileiras de todos os subditos allemães de 16 a 55 annos, o serviço de policiamento das cidades, aldêas e povoações da Allemanha está entregue ás mulheres.

A imprensa allemã regista com enthusiasmo os bons resultados da medida, declarando que as mulheres no exercicio dessas novas funcções têm sido respeitadissimas.

Tres aspectos da nossa "politica"

O páo no lombo do Sr. Antonio Carlos—O Sr. Pinheiro e a emissão

O Sr. Pinheiro Machado, hontem, no Senado, cercado por uma grande roda, commentava ironicamente o procedimento do Sr. Antonio Carlos na discussão e votação do projecto Cincinato Braga.

Todos os presentes, muito attentos, bebiam soffregos a palavra do chefe que, pausadamente, solemnemente, ia causticando a pelle do "leader" com a sua critica:

— Ora, isto é mesmo interessante: o homem aconselha os seus amigos a votarem pelo projecto, fecha mesmo a questão e, no momento de dar o seu voto, foge, puxando pela mão o irmão...

Toda gente, num côro, applaudia o Sr. Pinheiro e cada qual buscava um qualificativo mais forte para com elle brindar o Sr. Antonio Carlos...

O Sr. Pinheiro Machado é favoravel neste momento a uma emissão de papel-moeda, porém, em termos.

S. Ex. quer a emissão para solver as difficuldades do Thesouro e pôr o governo a coberto de emergencias difficeis.

E' contrario, pois, a todo e qualquer projecto de emissão que tenha um fim immediato e determinado, tal como o de favorecer industrias e lavouras.

Portanto, o chefe do P. R. C. é contrario ao projecto Cincinato e empenhará no Senado o seu prestigio contra a passagem do que a Camara já votou.

Isto foi o que ouvimos de um intimo do Sr. Pinheiro, que acabava de ouvir a opinião do chefe pouco antes de nos falar.

Queremos ver agora como se portam os perrecistas do Senado, que, por escripto, já deram as suas opiniões, francamente favoraveis ao projecto Cincinato.

O Sr. Rivadavia Corrêa está na Prefeitura, por que? ou, antes, com quem?

Com o presidente da Republica? Toda gente sabe que não e não ha quem ignore que o Sr. Wenceslão, para poder arredar o Sr. Rivadavia do Thesouro, foi que o convidou para a Prefeitura.

Estará então o prefeito com o P. R. C. carioca?

Tambem não, porque toda gente sabe que o Sr. Vasconcellos e a sua gente não supportam mais o prefeito.

Ainda ante-hontem, no Senado, os senadores do Districto Federal combinaram um plano para collocar o Sr. Riva em difficuldades.

O plano é simplesmente este: no Conselho Municipal será apresentado um projecto de lei de soccorro aos flagellados do norte. O projecto será votado e mandado ao prefeito para a sancção.

— Elle que vete o projecto, si for capaz... — disse um.

— Magnifico si vetasse, porque, neste caso, ficaria mal aos olhos de toda gente...

— Vete ou não, estará mal, e isto é o que queremos.

E os senadores cariocas, perfeitamente de accordo entre si, procuraram o Sr. Zoroastro Cunha, a quem incumbiram do projecto.

O Sr. Zoroastro acceitou a tarefa... e deu com a lingua nos dentes, numa casa da rua do Riachuelo, de onde nos foi communicada a "conspiração"...

O Sr. prefeito que nos agradeça termos andado na frente do Sr. Meira Lima...

A quéda de Varsovia

E as suas consequencias sobre a campanha da Russia

Continuando a nossa «enquête» sobre a tomada de Varsovia pelos austro-allemães, e as possiveis consequencias desse feito sobre a guerra, e principalmente sobre a campanha da Russia, ouvimos mais os Srs. capitão João Simplicio e capitão de fragata Souza e Silva, ambos deputados federaes.

* * *

O Sr. João Simplicio, official do Exercito, major de engenheiros, diz que a philosophia da guerra não se póde fazer em palestra, rapidamente. Está, porém, convencido do exito final dos allemães.

* * *

O Sr. Souza e Silva, capitão de fragata, respondeu, de prompto, sem consultar mappas ou documentos, da seguinte maneira:

— Varsovia deve ser antes considerada como um objectivo geographico ou politico do que verdadeiramente militar. A posição de Varsovia não constitue, em relação á parte puramente estrategica da guerra, um ponto capital para o successo das operações, tanto russas como austro-allemãs. Ao contrario, para base de operações de uma offensiva russa sobre a Galicia ou sobre a Prussia oriental, é um ponto fraco, exposta como está a um ataque de flanco, vindo da Prussia, no primeiro caso, e vindo da Galicia no segundo.

Isso obrigaria os russos a um grande desdobramento de forças, numa extensa linha, para garantir sua linha de operações. Nesse facto deve ser enxergada a verdadeira razão estrategica e militar do insuccesso dos russos em manterem suas posições offensivas, e da necessidade de recuarem sua extensa linha de frente, contrahindo-a ao norte de Varsovia.

Para os allemães, Varsovia tambem não possue uma grande utilidade estrategica. Por sua situação excentrica, muito á direita de uma linha de offensiva sobre São Petersburgo, não poderá razoavelmente servir-lhe de base para esse fim.

E como base de operações avançadas, austro-allemães, tem o inconveniente de tornar-lhe muito extensa a linha de communicações com as bases principaes, linha exposta a ataques de flanco do lado de N. e N. O., e do lado de Léste e S. E., o que exigirá fórtes aberturas em face a esses sectores.

Os effeitos da tomada de Varsovia são principalmente de ordem moral. A esse respeito são consideraveis. Dão aos amigos dos austro-allemães, a impressão de sua força victoriosa e desmoralisam a offensiva russa, annullando-a em todos os seus frutos. Agirá profundamente e principalmente sobre os povos balkanicos, ferindo-lhes a imaginação e intimidando-os. Por isso mesmo os austro-allemães, naturalmente, para delle tirarem a maior vantagem possivel, exageraram-n'o e revestiram-n'o da mais pomposa solemnidade. Mas, de qualquer modo, foi um bello feito.

O exodo das victimas da secca

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Pela estrada de ferro chegaram hontem do interior quatrocentos emigrantes.

Noticias de Portugal

O Sr. Affonso Costa vae para a Serra da Estrella

LISBOA, 8 (Havas) — O Dr. Affonso Costa vae passar uma temporada na Serra da Estrella afim de completar o seu tratamento.

S. Ex. já hoje apresentou as suas despedidas ao presidente da Republica, Sr. Theophilo Braga.

O Sr. Bernardino Machado

LISBOA, 8 (Havas) — O Dr. Bernardino Machado tem recebido numerosos telegrammas da Europa e das duas Americas felicitando-o pela sua eleição para o alto cargo de presidente da Republica.

O financista de bonde

E' interessante como um individuo, desde que se senta no banco de um bonde ou numa poltrona do Congresso, se torna instantaneamente financista. Com a leitura dos jornaes, ou sem leitura nenhuma, cada qual se julga habilitado a propinar um plano salvador. Este, mais comedido, propõe a creação de novos impostos, que poderão com effeito produzir para o Thesouro — sendo bem arrecadados — uns dez ou doze mil réis por anno. Aquelle indica a venda dos proprios nacionaes. Aquelle outro lembra simplesmente que "se faça" dinheiro, e fica muito admirado de haver quem impugne um meio tão simples e expedito de salvar a patria e os fornecedores das villas do tenente Pulcherio.

Não ha muito tempo um passageiro do bonde em que eu soffria a jornada de Copacabana á Avenida emprehendeu a salvação das finanças nacionaes no tunnel novo. Ao entrar na rua Marquez de Abrantes tinha restaurado as finanças e iniciou o fomento da producção nacional. No largo do Machado a producção estava fomentada e elle ia atacar o problema do Banco do Brasil, quando o seu interlocutor desceu.

Ha dous ou tres dias ouvi um outro explicando ao vizinho:

"Esta historia de papel-moeda póde ser nova; não sei. Mas a idéa desse systema de "augmentar" o dinheiro já era posta em pratica pela minha avó, ha sessenta annos. Costumava acontecer reunirem-se de improviso na sua chacara muitos parentes ao mesmo tempo. Si era a hora do jantar ella não se afoitava. Não havia tempo de augmentar as iguarias, e ás vezes a despensa estava pouco sortida. Ella chamava a cozinheira e ordenava-lhe:

— Maria, ponha agua no feijão!

A travessa vinha para a mesa a transbordar. Todos jantavam... mas a fome não tardava a reapparecer.

Emissão é isso. As notas do Thesouro multiplicam-se, mas o seu valor global não póde alimentar, dilue-se por todas ellas, "aguando-as", enfraquecendo-as, illudindo o publico até que reappareça pouco depois a "fome" de dinheiro, que se satisfaz augmentando de novo a agua do feijão, que neste caso é o meio circulante..."

São vulgares as considerações desse economista de bonde. Ha nellas menos literatura, porém muito mais sensatez e verdade do que na maior parte dos discursos e projectos financeiros apresentados ao Congresso.

R.

Écos e novidades

Entre os amigos da França e de Medeiros e Albuquerque, teve um éco muito sympathico a noticia da admissão do nosso eminente collaborador á Legião de Honra.

Medeiros e Albuquerque, que foi sempre um sincero e vehemente amigo da grande nação latina, teve agora, por occasião do infortunio que pesa sobre toda a Europa, a felicidade — si assim se póde dizer — de poder demonstrar essa amisade, apoiando com a sua palavra e a sua pena a santa causa da civilisação, que a nobre França tão heroicamente vem defendendo.

Admittido Medeiros e Albuquerque á Legião de Honra, a França sellou admiravelmente essa amisade e conquistou a gratidão de todos os admiradores do talento do grande escriptor e jornalista brasileiro.

* * *

Para se aquilatar da suprema injustiça, da verdadeira monstruosidade que seria a dispensa em massa de funccionarios por motivos de economia, basta saber-se que a mesma commissão, o mesmo projecto de orçamento que propunha e de que consta essa medida odiosa, deixavam passar sem a menor referencia verbas e despesas simplesmente clamorosas, sinão indecentes.

Um exemplo entre muitos: pelo projecto da commissão de finanças seriam despedidos da Inspectoria de Portos alguns funccionarios com 10 e 12 annos de serviço, e alguns ainda com maior numero de filhos que annos de serviço. Esses desgraçados seriam atirados á rua porque, tendo sempre trabalhado como operarios ou jornaleiros, durante todo esse tempo, a lei — sempre a lei inexoravel para os pequenos! — não lhes dá a vantagem de contar tempo de serviço, que só cabe aos funccionarios do quadro! Alguns, com a ultima reforma da repartição, conseguiram entrar para o quadro; mas como essa reforma data de poucos annos, e só de então elles começaram a contar tempo, cairia agora sobre elles o rigor da commissão de finanças.

Mas, ao passo que esses funccionarios, alguns com serviços reaes, e que comparecem diariamente á repartição, onde trabalham a sério, estão sob o peso de tão tremenda ameaça, no orçamento dessa mesma repartição continua a figurar intacta a verba para pagamento de tres inspectores addidos ou cousa que o valha, e que ha cinco annos! se limitam a receber, no fim do mez, DOUS CONTOS E SEISCENTOS mil réis, em que tanto importam os seus vencimentos INTEGRAES! Mas, ainda ha cousa mais estravagante: estes tres «addidos», apezar de nem porem os pés na repartição, recebem uma gorda «diaria», provento de que não gosa nem o inspector effectivo!

Pois é nesse mesmo projecto de orçamento em que se veem cousas como essa, de se dar verba para pagamento de «diarias» a funccionarios que ha cinco ou mais annos nem siquer vão á repartição, que se lê a proposta de demissão de meia duzia de desgraçados, e o que equivale a condemnal-os a morrer de fome!

Póde ser que tudo isso seja inteiramente legal; mas, ninguem póde contestar que seja profundamente deshumano e immoral.

* * *

A maioria dos jornaes cariocas, principalmente aquelles que têm redactores com assento na Camara, entrou de repente a gabar a operosidade da Camara.

Foi quanto bastou para que os deputados caissem de novo na vadiação, nem siquer dando numero para a sessão de hontem.

De agora em deante é preciso, pois, mais algum cuidado na distribuição desses elogios; os nossos deputados são como algumas creanças, que, mal os paes acabam de lhes elogiar a conducta, desmentem immediatamente a justiça do elogio, fazendo alguma traquinada.

Fistulas e feridas—Usar o *Elixir de Nogueira*

EXAMES

Entre os candidatos a exames no Collegio Pedro II e nas escolas superiores reparte-se, a titulo de propaganda, gratuitamente, uma brochura da nova lei do ensino, em original, com importantes explicações.

Sendo a edição limitada, convem procurar immediatamente um exemplar na Brasil School, á rua 7 de Setembro n. 67, sobrado, em frente á rua Sachet.

O MOMENTO

A intoxicação papelista...

Um dia, porque esteja o doente muito mal e de insonia rebelde, prescreve-lhe um medico inhabil uma injeção de morfina. O doente dorme. Tem um sono agitado. Por vezes tem pezadelo. Mas ao despertar constata com certo jubilo que conseguiu dormir. Ao cabo de algum tempo, e como a morfina lhe não diminuisse em nada as causas de sua insonia, esta se torna mais cruel. Já ai o doente é o mau medico de si proprio. Injeta-se. Passa algum tempo. A injeção não surte efeito. O doente se irrita. Dobra a doze. Ha uma vaga ilusão de sonolencia. Nunca se agiu, entretanto, sobre a causa mesma da insonia, antes se lhe ajuntou coeficiente maior com o toxico. A insonia vai se tornando rebelde. O doente vai aumentando as suas doses. Ninguem póde prever até onde ele irá. Dentro de algum tempo — e quem não conheceu ainda casos assim — o doente vem por um consultorio, olhos esgazeados, tez palida, faces encovadas, e comunica ao medico o seu horrivel estado, ocultando, é certo, o uso do toxico. Ao medico experiente a causa não escapa. Os conselhos dieteticos, os banhos mornos sedativos, a asepsia rigorosa do intestino, o uso metodico dos laxantes — nada consegue entusiasmar o consultante, que, a cada indicação, sacode a cabeça desalentado. Por fim, quando não é o medico que lh'a alvitra é ele proprio quem sujere — E uma injeção de morfina, doutor?

O doutor perde o seu tempo si tentar dissuadil-o disso. "E' o unico recurso. Não ha outro. Ao menos emquanto eu durmo, restabeleço as forças". E o doente não abre mão da sua indicação...

Está nestes casos a nossa administração publica. A emissão de papel moeda feita em agosto ultimo não trouxe a ninguem — salvo a meia duzia de intermediarios — o menor bem estar, tal como o vicio da morfina que só aproveita aos droguistas que a vendem... Muito ao contrario, iludido o paiz quanto á sua situação real, porque os milhares de contos emitidos a esconderam, nenhuma medida severa de economia foi tomada, e — o que mais nocivo é ainda — não entrou no consenso publico a noção da sua absoluta necessidade. Entretanto o papel moeda ai ficou intoxicando a nação e impedindo que o cambio se guiasse apenas pelo balanço comercial, tão favoravel ao nosso paiz.

Vamos agora para a segunda injeção. Os papelistas anunciam ao paiz que se vae fazer dinheiro. E o povo tem a sensação de que amanhã, quando sairem das litografias oficiaes notas no valor de mais 300 mil contos, ele povo verá aumentar a sua fortuna privada, como si, muito ao contrario, ela não sofresse, com a nova emissão, uma diluição pavorosa.

Mas ninguem atende a isso. Clero, povo e nobreza afirmam que não ha outro recurso... O alvitre da economia é arredado para que "não paguem os pequenos"... Sobre eles, entretanto, mais que sobre quaisquer outros, far-se-ão sentir os terriveis efeitos da diluição projetada! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Escola de Mathematica

91 — Rua do Ouvidor — 2º andar

Curso de mathematica para exames de admissão á Escola Polytechnica, por JOAQUIM L. DE A. LISBOA, professor cathedratico de Mathematica do Collegio Pedro II.

INFORMAÇÕES: das 2 ás 4 horas da tarde.

A TRAGEDIA DA GAVEA

O romance do barão de Werther

O INQUERITO QUASI TERMINADO

ALGUNS PRECEDENTES DO BARÃO DE WERTHER

Quiz o acaso que hoje encontrassemos uma pessoa de optima descendencia e que foi muito intima não só da familia Rio Branco, como do barão de Werther.

«Quando a baroneza se havia retirado para o Cosme Velho, declarou-nos esse amigo da familia, o barão de Werther estava confiante na acção da Justiça. Limitava-se a subir todos os domingos a ladeira do Ascurra e de uma elevação de terreno ficar de longe a contemplar seus filhos, que brincavam no jardim da casa onde parava sua mulher. Ali passava todo o dia, saindo só ao anoitecer. Como a baroneza, porem, se mudasse de imprevisto, o barão passou depois um anno inteiro sem ver seus filhos, sendo esse o unico e continuo motivo de suas tristesas e queixas. Apenas quatro dias antes da tragedia, teve o barão conhecimento da nova moradia de sua mulher, na Gavea, e estou convencido de que elle não procuraria arrebatar os filhos da companhia da mãe, si não fosse o temor de que outra inesperada mudança viesse mais uma vez privál-o durante um anno ou mais do consolo de olhar seus filhos, embora de longe.

Além disso, o barão vivia deveras acabrunhado á lembrança de que sua filha predilecta, de 12 annos de edade, a Margot, vivia privada de sua assistencia.

Olhe, disse-nos o informante, o barão era um verdadeiro caracter e si o amigo quizer ter disso provas, procure o abbade do convento de Santo Antonio. Esse santo homem, que acceitou piedosamente a incumbencia que alguem lhe dera de procurar o barão, afim de propor a entrega dos dous filhos mais velhos e de 70:000$, mediante a desistencia dos outros filhos, a favor da baroneza, ao entrar no assumpto da proposta, comprehendeu tão de prompto o temperamento do barão, que, desistindo de tudo, passou a ser seu confessor.

Aliás, não foi essa a unica proposta recebida pelo barão. Um accordo egual, mediante a mesma somma dos 70:000$000 e desistencia de tres filhos, fôra anteriormente proposto por intermedio de um intimo amigo do Dr. Nilo Peçanha.

De toda essa tragedia da Gavea, conclua tristemente o nosso informante, não resta a minima duvida de que cabe grande responsabilidade á policia que, desde que foi verificado no collegio de Petropolis o rapto das creanças que ali se achavam á ordem do juiz, deveria agir para reconduzil-as ao collegio, por muito que isso pudesse contrariar o governo Hermes.»

O ARROLAMENTO DOS PAPEIS DO BARÃO DE WERTHER

A' tarde foi feito o exame e arrolamento dos papeis encontrados no quarto do barão de Werther.

Tinha elle archivados todos os documentos relativos ao seu divorcio, noticias de jornaes e, cousa curiosa! todas as notas da imprensa referentes a qualquer pessoa da familia Paranhos, que elle guardava cuidadosamente.

Entre os papeis, estava um, contendo uma idéa sua, contraria á diminuição das forças armadas, segundo um projecto Irineu Machado. Estava tambem uma carta do Sr. Michaellis, ex-ministro allemão aqui, protestando fortemente contra as accusações feitas ao barão, de lhe ter fornecido documentos de Rio Branco.

Uma folhinha estava guardada, com os dizeres: «A suspeita é a prudencia dos fracos.»

O barão de Werther mandara, no anniversario da filhinha «Bébé», um telegramma commovente, beijando-a. Este telegramma foi para Therezopolis, onde estava a baroneza. Recusara-se a recebel-o, tendo o barão o guardado, como lembrança. E outras pequeninas cousas, denunciadoras de seu grande amor pelos filhos.

O BARÃO FAZIA VERSOS

Na busca feita pela policia, lá estavam entre os papeis, uns versos, com a letra do barão, sem metrica, em portuguez, que demonstram que, apezar de tudo, elle amava...

São elles:

«O rio da noite e dia tão bello,
Tu és tão cruel como ella,

A minha mulher...

Tu me roubaste seu coração mui bella!
Nunca falarei mal de ti, nem della,

A minha mulher...

Sempre te ficarei grato, minha bella;
E por seu amor ficarei grato a ella

A minha mulher....»

De que nacionalidade serão os filhos do barão de Werther?

O DR. LACERDA DE ALMEIDA DIZ SER A QUESTÃO DE UMA LUCIDEZ MERIDIANA

— Si os filhos do barão de Werther nasceram na Allemanha — disse-nos o Dr. Lacerda de Almeida, elles são allemães. Isso é uma questão indiscutivel, de uma lucidez meridiana. Sabe que nós, como todos os povos latinos, adoptámos o principio da nacionalidade não de origem, como na Allemanha, mas por territorio. Isso, aliás, porque somos nações novas e precisamos do elemento estrangeiro. O allemão, porém, adopta o principio da nacionalidade de origem. Assim sendo, si os filhos do barão de Werther nasceram na Allemanha a questão é simplicissima: esses filhos são allemães a despeito da nacionalidade da mãe, que segue sempre e perpetuamente a condição do marido.

Nem podia deixar de ser assim, segundo a nossa Constituição.

E' esse o meu parecer.

O DR. AUGUSTO PINTO LIMA

— São brasileiros os filhos do barão de Werther nascidos no Brasil, são allemães os filhos do barão nascidos na Allemanha. O nosso direito constitucional é claro no art. 69 e seus paragraphos. O barão sendo estrangeiro e seus filhos tendo nascido na Allemanha, pouco importa a nacionalidade da mãe, seguindo os filhos o «jus sanguinis» e o «jus soli», que se integram, pois o pae é de sangue allemão e os filhos nasceram no sólo allemão: allemães são, pois, nessa hypothese, os filhos do barão de Werther.

Nascendo, porém, os filhos do barão no Brasil, são incontestavelmente brasileiros, embora allemão o pae.

Quanto ao patrio poder, pertence elle indubitavelmente á baroneza, pela viuvez sobrevinda, salvo si se provar que o assassinato do barão, seu marido, foi por ella ordenado ou si nesse crime ella tomou parte, quando então o patrio poder passa aos avós paternos, que pódem reclamar das justiças do Brasil a entrega dos netos, para sobre elles exercerem os direitos do pae.

Perde a mãe ainda o patrio poder em outros casos, enumerados em lei, que não vale a pena citar, pela exiguidade de espaço para a resposta que V. me pede.

E' esta a minha opinião, salvo melhor juizo.

A OPINIÃO DO DR. ALMACHIO DINIZ

— «Os filhos da ex-baroneza de Werther (porque o divorcio lhe tirou o direito de usar o nome do marido, bem como os seus titulos) são, pelo seu nascimento, allemães, e o eram de facto e de direito, durante a existencia do barão de Werther, porque eram filhos de estrangeiro, cabeça de casal, cuja condição segue a mulher, e nascidos no estrangeiro.

A nacionalidade da mulher brasileira annulla-se pelo seu matrimonio com estrangeiro. Mas tambem refaz-se com a morte de seu marido. Annulla-se porque todos os actos da vida matrimonial são realisados dentro dos termos das leis do paiz estrangeiro a que pertença o marido. Refaz-se, entretanto, porque, com a morte do marido, tomando ella a sua posição na chefia da familia e nas relações do patrio poder, não tendo perdido a sua nacionalidade com o casamento (Const. Federal, art. 71), mas tendo sómente annullado, readquire ella a condição civil de sua nacionalidade (Acc. do Sup. Trib. Fed. de 26 de janeiro, de 1907, na «Revista de Direito Civil, Comm. e Crim.», 1.º, 4.º pag. 630).

Por seu lado, os filhos menores seguem as condições de nacionalidade dos seus paes, em primeiro logar do pae, e depois, na falta daquelle, da mãe, a quem cabe a successão ao marido no exercicio do patrio poder.

Ainda mesmo que estivesse o divorcio completamente realisado, a posse dos filhos tornaria immediatamente ao conjuge sobrevivente, porque a mulher succede ao marido, succesão que rompe as distancias, na tutella, ou no patrio poder, dos filhos menores.

Ora, sendo brasileira, como é, a ex-baroneza de Werther, brasileiros são agora os seus filhos, embora de pae estrangeiro e nascidos tambem no estrangeiro. O que não se lhes póde negar é que, alcançando a maioridade, possam livremente optar por outra nacionalidade, isto é, pela de seu nascimento.

Assim penso, em face do nosso direito constituido, que repelle, em toda a linha, a possibilidade de uma tutoria estrangeira para filhos de uma mulher brasileira, embora viuva de um cidadão estrangeiro. São deste pensar Carlos de Carvalho, Clovis Bevilaqua, Rodrigo Octavio e Lafayette Pereira.

O PARECER DO SR. BENTO DE FARIA

Pelas informações divulgadas pela imprensa sei que a hypothese é de — filhos de brasileira de origem casada na Allemanha, com um subdito desse imperio.

Uma questão cumpre, pois, resolver desde logo: — a da nacionalidade da mãe.

Posteriormente ao Codigo Civil allemão, promulgado em 18 de agosto de 1896 para ser executado em 1º de janeiro de 1900 por deante, o imperador, em virtude de uma adhesão do Conselho Federal e do Reichstag, fez publicar, em 22 de julho de 1913, uma lei que dispõe sobre a nacionalidade.

O artigo 6 desse decreto legislativo estabelece que — a mulher que se casa com um allemão, adquire a nacionalidade do marido.

Sem embargo, é ponto assente em nosso direito, cujo respeito aqui se impõe como homenagem ao principio da soberania nacional, que a Constituição de 24 de fevereiro de 1890 não mencionando o seu art. 71 o casamento da mulher brasileira com estrangeiros entre os factos determinantes da perda ou suspensão da nacionalidade, sujeita-a apenas á condição civil do seu marido, readquirindo, porém, a condição civil de brasileira pelo facto unico da sua viuvez. («Acc. do Sup. Trib. Federal de 26 de janeiro de 1097 in Revista de Direito» vol. 4 pag. 628).

A intelligencia assim dada ao texto constitucional referido fez desapparecer a restricção imposta pelo art. 2 do dec. 1096, de 10 de setembro de 1860, que, estatuindo egualmente, determinava para o recobramento da condição brasileira a declaração por parte da mulher viuva de querer fixar domicilio no Brasil.

Isto posto, é fóra de duvida que a viuva do barão de Werther é brasileira.

Não offerece difficuldades, portanto, precisar a nacionalidade de seus filhos.

Não obstante a citada lei allemã de 22 de julho de 1913 dispor no seu art. 4 que o filho legitimo de um allemão adquire pelo nascimento a nacionalidade de seu pae, em face do art. 69 da nossa Constituição taes creanças são brasileiras, si nasceram em territorio brasileiro, comprehendendo-se como tal: os portos e mares territoriaes, os navios brasileiros em alto mar, os navios mercantes estrangeiros surtos em porto brasileiro e os navios de guerra nacionaes em porto estrangeiro.

E' esse, aliás, em regra, o principio dominante no direito moderno dos povos americanos, que pela necessidade de encontrarem um meio de prevenir os perigos imminentes que ameaçavam as suas existencias de nações novas, si não tratassem de vincular a prole dos estrangeiros ao territorio que vinham explorar, romperam com as tradições do «jus sanguinis» para, acceitando o principio medieval da «lex soli», proclamarem nas suas Constituições que a nacionalidade seria determinada pelo logar do nascimento.

Assim é que tambem essa base do «jus soli» se encontra consagrada na Republica Argentina, na Bolivia, no Chile, na Columbia, no Equador, no Paraguay, no Perú, no Uruguay e em Venezuela.

Si, porém, os filhos do finado barão de Werther, os quaes são legitimos, «nasceram na Allemanha», isto é, em qualquer dos seus Estados federados, ou protectorados, «são inquestionavelmente allemães».

Não se poderá concluir diversamente em frente do preceito claro do art. 69 da nossa Constituição quando prescreve:

«São cidadãos brasileiros:

— 2º Os filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira nascidos em paiz estrangeiro si estabelecerem domicilio na Republica.

Ao contrario, os «legitimos de mãe brasileira, nascidos no estrangeiro», não são considerados brasileiros.

E' o que me parece. Salvo melhor juizo. Rio, 8 de agosto de 1915 — Antonio Bento de Faria.

Prosegue com segurança o inquerito na delegacia do 21º districto sobre a tragedia da Gavea, onde foram barbaramente assassinados o barão de Werther e "Gazolina".

E' justo reconhecer-se o enorme esforço empregado pelo delegado, Dr. João José de Moraes, e escrivão Abilio Cruz, para bem esmerilhar os factos mais insignificantes, para que o processo volumoso e complicado como é, não deixe de parte referencias minimas na apparencia, porém importantissimas por sua natureza. Estes esforços teem sido coroados de exito, pois que já sabe a policia ter sido somente José Cavalcanti o assassino do barão e de "Gazolina", limitando-se Antonio de Almeida á defesa propriamente da baroneza e sua casa de possiveis ataques. E' facto ter feito este uso de suas armas, mas esta circumstancia é secundaria, porquanto não consta nenhum ferido por elle, que se cingiu á defesa, no interior da casa.

Resta agora esclarecer, perfeitamente, si ambos agiram, conscientes de sua missão de guardas e defensores, si por insinuações ou ordens para levar a defesa a ponto de matar, em qualquer hypothese.

Isso, afinal, se nos afigura quasi impossivel, porquanto, a prestarem declarações os dous empregados, estas já estarão estudadas com muito cuidado.

Todas as testemunhas ouvidas em segredo de Justiça, que foram encontradas pelo commissario Octavio Passos, confirmam com segurança a reconstituição da tragedia, conforme hontem descrevemos.

Destas, as mais importantes são a velha Davina Geaurine, o menor Carlos Schiapachiasso e Nestor Tavares, que esclarecem os factos com precisão absoluta, até citando phrases insultuosas de Cavalcanti para os assassinados.

As novas declarações do jardineiro Abilio vieram tambem confirmal-as cabalmente, pois descreve a scena como a viu e ouviu do proprio Cavalcanti.

A não ser alguns pontos secundarios, pode-se considerar terminado o inquerito policial, ainda que se não apresentem os dous empregados da baroneza de Werther e os assaltantes do bando de "Gazolina" que ainda não foram presos.

Compete depois á formação de culpa, em juizo, o firmar, criminalmente, as responsabilidades.

Constando ao Sr. Sá Ozorio, delegado do 23º districto, que Antonio de Almeida, um dos accusados, fôra visto em Marechal Hermes e Rio das Pedras, nos suburbios, foram iniciadas diligencias para a sua captura.

Já se póde affirmar que o barão de Werther estava armado com a pistola "Mauser" que sempre usava, a qual já descrevemos.

Quando ferido do primeiro tiro elle ainda pretendeu fazer uso della, faltando-lhe as forças, foi alvejado novamente, deixando-a cair ao chão. Foi a arma, então, tirada, diz o jardineiro Abilio, por Cavalcanti.

Temos no entanto informações de que a pistola em questão foi apanhada, na fuga, por um dos assaltantes, que com ella quiz se armar, após o barão ser morto.

O facto é que o barão de Werther estava armado.

A GUERRA

As ephemerides da grande guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE

A Italia decretou a mobilisação parcial do exercito;

Se deu a primeira batalha entre francezes e allemães, no Luxemburgo belga;

Os allemães que atacavam Liege pediram um armisticio de vinte e quatro horas, depois de terem perdido 25.000 homens; e

As tropas francezas entraram em Mulhouse, na Alsacia.

Os importantes preparativos militares da Rumania

PARIS, 8 (Havas) — O «Petit Parisien» insere um telegramma do seu correspondente em Bucarest, communicando que o governo rumaico approvou um credito extraordinario de cem milhões de francos destinado ás despesas militares, tendo resolvido ao mesmo tempo mandar chamar o seu representante diplomatico nesta capital para consultal-o sobre importantes assumptos de caracter internacional.

Tres moços triestinos são fuzilados pelos austriacos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicam de Udine que os austriacos fuzilaram tres filhos do conde Bernardi, que tentaram fugir de Trieste para se alistarem no Exercito italiano.

A Allemanha a interessar-se pela Hespanha...

LONDRES, 8 (A NOITE) — Diz o «Berliner Tageblatt» que a Allemanha, após a victoria, incluirá nas suas condições de paz a restituição de Gibraltar á Hespanha.

Os jornaes desta capital, transcrevendo essa noticia, dizem que a Allemanha está a negociar com a pelle do urso antes de o matar.

Em Marselha são apprehendidos 500 saccos de café

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Paris que no porto de Marselha foram apprehendidos 500 saccos de café pertencentes a uma firma allemã estabelecida no Brasil.

Os allemães rompem a linha russa proximo a Lomza

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticias de Berlim annunciam que as tropas allemãs commandadas pelos generaes von Gallwitz e von Scholtz quebraram a resistencia russa nas proximidades de Lomza.

Dizem as mesmas noticias que em dous dias os allemães aprisionaram 85 officiaes e 14.200 soldados russos e tomaram muita artilharia.

Os russos procuram deter o avanço dos allemães

PETROGRAD, 8 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Continuou hontem durante o dia a batalha empenhada entre o Dwina e o Niemen.

As nossas fortificações avançadas nas visinhanças de Kovno foram atacadas pelos allemães, cujas posições estão sendo vigorosamente canhoneadas pela nossa artilharia.

Nas proximidades de Ossowetz, o inimigo, depois de violento fogo e protegido por espessas nuvens de gazes asphyxiantes, tomou de assalto varias fortificações que mais tarde teve de abandonar devido a um forte contra-ataque das nossas tropas.

Nas margens do Narew estão empenhados desesperados combates que permittiram ao inimigo operar um ligeiro avanço.

Perto de Serock repellimos alguns violentos ataques.

No Vistula o canhoneio da nossa artilharia impediu que o inimigo lançasse pontes sobre o rio.

Entre o Vistula e o Bug, combates encarniçados.»

UMA EXPLOSÃO NO MAR

A lancha "Quarta" fica em estilhaços

Morreram um foguista e um marinheiro

Uma photographia da lancha «Quarta»

A radiante manhã de hoje teve logo em começo uma nota triste. Foi um desastre no mar, a explosão de uma lancha e consequente morte dos dous unicos homens que se achavam a bordo. O sinistro occorreu em frente ao cáes Pharoux, no ancoradouro das lanchas, onde outras muitas dessas embarcações se achavam na occasião; mas, pela natureza do desastre, não póde ser dado remedio algum.

Manhã de domingo, dia de regatas, áquella hora o cáes se achava em desusado movimento, com uma feição festiva, no embarque de passeantes pela formosa bahia, no engalanar das barcas que deslisavam, nos sons das bandas que tocavam á partida dos alegres grupos. Essa nota alegre e vibrante mais accentuou ainda e destacou a nota lugubre do lutuoso acontecimento que veiu matar dous homens do trabalho, do trabalho rude e arriscado do mar.

A lancha «Quarta» foi comprada ha algum tempo pelo Sr. José Borges Leal, ao visconde de Moraes, e posta a frete, com outras do mesmo proprietario.

Depois, a «Quarta» passou ainda por uma reforma, com a qual gastou o seu proprietario cerca de trese contos. Com isso o seu valor foi calculado em quarenta contos de réis, valor esse hoje muito depreciado pela crise.

Hontem, um cavalheiro procurou o gerente da casa José Borges Leal, na praça Quinze de Novembro, e contratou com o gerente das embarcações, Sr. Joaquim Augusto de Moura Borba, a lancha «Quarta», para conduzir para terra o cadaver do coronel João Antonio da Costa, de bordo do «Itassucê», que entrava hoje.

Pouco depois de seis horas, o foguista Albuquerque e o marinheiro Bento Portella foram para bordo da «Quarta» e começaram a preparar a embarcação para navegar. Faltavam cinco minutos para as sete horas e não havia chegado ainda o machinista Luiz Nunes dos Santos.

Foi quando se deu o sinistro.

De repente, todos quantos se achavam no cáes Pharoux foram despertados por um formidavel estampido, e ao mesmo tempo viram subir, do lado do mar, uma grande columna de fumo.

Era a explosão.

Um minuto attonitos, e logo os homens do mar que se achavam no cáes, tinham percebido a natureza do desastre.

Na policia, onde o pessoal estava a postos, o desastre foi tambem perfeitamente observado.

Assim, foram vistos os estilhaços da lancha, voando, irem cair a distancia, emquanto o tanque, com o seu grande volume, subia a grande altura e descer fragorosamente. A caldeira, em fragmentos, tinha sido arrojada, na sua maior parte, junto á lancha «Rocha Faria», que, com todo o seu pessoal a bordo, por um triz não foi attingida. Tambem por milagre não foram attingidos os homens a bordo do «Aquarium», rebocador do Corpo de Bombeiros, que, se achando a pouca distancia foi attingido a bordo por um balaustre da «Quarta».

Logo em seguida ao desastre, partiu para o local uma lancha da policia maritima com o sub-inspector Bordini e auxiliares.

Apenas a lancha da policia póde recolher os destroços da «Quarta», que boiavam, espalhados no mar. Dos dous homens que se achavam a bordo da «Quarta», não se encontraram vestigios.

Outras embarcações se approximaram tambem do local do sinistro, não tendo tambem prestado qualquer soccorro.

A explosão havida na «Quarta» foi violentissima, pois partiu-a pelo meio, afundando uma metade e estilhaçando a outra metade, que foi espalhada pelo mar. Só ficou de fóra a ponta lascada de uma quilha.

O machinista Luiz Nunes dos Santos tinha demorado um pouco em casa, attendendo ás gentilesas da mulher, que não quiz que elle saisse sem café. Tomando o bonde, já um pouco atrasado, o machinista Santos estava nervoso e afflicto por chegar ao cáes. Saltou do bonde e foi direito á escada de embarque, olhando attento a ver si não tardava fazer-se para bordo.

Nesse momento foi que a explosão echoou sinistramente. Como petrificado, ali, em pé, no cáes, o machinista Santos ficou a olhar a scena horrivel do desastre e balbuciou um — graças a Deus.

A policia maritima, dando as providencias que o caso exigia, pretendeu saber os nomes e outras informações sobre os dous homens que tinham sido victimas da explosão, não o conseguindo, sinão vagamente, pois não constava da casa das lanchas nenhuma lista de nomes dos empregados da «Quarta».

Alguns particulares informaram apenas que os que estavam a bordo, e que tinham morrido, eram o foguista Albuquerque, solteiro, brasileiro, de 32 annos, morador á rua Barão de S. Felix, 176, e o marinheiro Bento Portella, hespanhol, casado, tendo tres filhos e morador em Merity.

DUAS QUEDAS

Assistencia e Santa Casa

Theodoro Ramos e Floriano Flores, ambos residentes no Rio das Pedras, quando trabalhavam trepados em uma escada, naquella estação, cairam e se machucaram bastante.

Soccorridos pela Assistencia foram trazidos ao posto, de onde Theodoro se retirou e Flores foi removido para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto e apurou ser o mesmo todo casual.

"MIKADO" cigarros ovaes, para 200 réis, com brindes, Lopes Sá & C.

Inaugura-se o ultimo trecho da Timbó á Propriá

ARACAJU, 8 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o ultimo trecho da estrada de ferro do Timbó a Propriá, comprehendido entre Rosario e Propriá.

O secretario do governo, representando o governador do Estado, e sua comitiva foram festivamente recebidos pelo povo das localidades que se encontram no percurso da referida estrada.

O presidente do Estado tem recebido muitos telegrammas de congratulações pela inauguração do alludido trecho.

ANTARCTICA

1$000, garrafa, em toda a parte

Elixir de Nogueira—Milhares de Curas.

O Sr. presidente da Republica assistiu ás regatas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, e do capitão tenente Alvim Pessoa, seu ajudante de ordens, assistiu hoje á tarde no pavilhão da praia de Botafogo, ás regatas que se realisaram nessa enseada.

A reforma do contrato da S. Paulo Rio Grande

CURITYBA, 8 (A. A.) — Os jornaes continuam a profligar como lesiva a reforma do contrato da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande.

Em artigo editorial do "Diario da Tarde", de hontem, o deputado Jayme Ballão demonstrou os graves prejuizos que a referida companhia tem trazido ao Paraná, e, entre outros, citou o facto da transferencia da garantia de juros da linha de Florianopolis, á margem do rio Paraná, para o ramal de penetração de S. Francisco a União da Victoria. A companhia acambarcou grandes extensões de terras devolutas no Paraná, deixando de construir a estrada de Jacarésinho e outras, de vantagens para o Estado, para servir os interesses dos Estados visinhos.

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

As joias de D. Cecilia

LEVOU-AS O ADELINO

O dono da casa de commodos da praça da Republica, 229, foi procurado por um individuo que lhe pediu um emprego. Queria uma occupação qualquer que lhe désse para viver, mesmo sem grandes confortos.

—Pois fique para ahi, que depois veremos — disse-lhe o dono da casa. E accrescentou — Eu cá me chamo Manoel Ignacio da Veiga. E tu, como te chamas?

—Eu, Adelino.

—Só?

—Mais nada.

Hontem á noite completou-se a quinzena de Adelino. Quando foi á noite o patrão chamou-o para pagar-lhe alguma cousa, que afinal elle era um bom empregado, zeloso, não deixando nunca de fazer a limpeza dos quartos.

Chamaram o Adelino. Procuraram o Adelino. E o Adelino nada.

A Sra. Cecilia do Amaral, moradora no quarto 15, appareceu com o barulho, e disse que ainda pela manhã o Adelino havia estado nos seus aposentos fazendo a limpeza.

Teria se escondido debaixo da cama para alguma malvadeza?

Entraram todos no quarto n. 15. Quando a Sra. Cecilia deu com os olhos nas suas caixinhas abertas, dentro das gavetas, quasi caiu para trás—tinha sido roubada. Foram-se os anneis de ouro com brilhantes e esmeraldas, outro com perolas, um broche de pedras lindas, uns "bichas" de saphyras, um comprido e grosso cordão, duas pulseiras e um collar de brilhantes.

—Mas a senhora tinha tudo isso ali e não dizia nada a ninguem?

—Foi uma fatalidade...

D. Cecilia correu á delegacia do 14º districto e contou tudo, chorando, ao commissario.

O commissario sorriu e perguntou quanto valia tudo aquillo.

—Quatro contos, meu senhor.

Tudo foi escripto e a policia saiu a procurar o ladrão, que havia deixado o seu "adresse": Rua Conselheiro Bento Lisbôa, 32.

Até á ultima hora não tinha voltado a policia.

MOVEIS a PRESTAÇÕES

Só n'A MOBILIADORA

São José 72

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana

Apprehensão de uma partida de vinho

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — A firma Orestes Franzoni & C., exportadora de vinho nacional, quando embarcava hontem uma partida dessa mercadoria com destino ao Rio de Janeiro, foi a mesma apprehendida por não estar sellada de accordo com o novo regulamento do fisco.

Parece que a firma intentará uma acção contra a União, visto não haver vasilhame nas condições exigidas pelos fiscaes.

Mobiliarios Solidos e artisticos, a pagamentos parcellados. Largo da Carioca, 9.

Dr. Moura Brasil — Largo da Carioca, 8, de 12 ás 4

OCULISTA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O grande escandalo dos furtos no Itamaraty

Formaes e tremendas accusações contra o governador do Pará

O Sr. Enéas Martins, ex-sub-secretario do Exterior ministro plenipotenciario e actual governador do Pará

Do Dr. Otto Prazeres, secretario do presidente da Camara dos Deputados, recebemos, esta tarde, a seguinte carta:

«Em artigo publicado no «Jornal do Brasil», ha cerca de um mez, em forma de dialogo, narrei — que «um alto funccionario de uma secretaria de Estado affirmara que um outro alto funccionario, hoje governador de Estado, desviara uma joia de alto preço e a quantia de 25 contos de réis. Esse artigo, que ficou sem contestação, foi, ha dias, pelo illustre Sr. deputado Mauricio de Lacerda, lido da tribuna da Camara, accrescentando S. Ex. que da joia em questão fora portador um deputado sulista e mais que a joia dali desapparecera, passando á propriedade de uma formosa actriz.

O Sr. Frederico de Carvalho, subsecretario das Relações Exteriores, em carta dirigida hoje ao «Jornal do Brasil», nega não só o desapparecimento da joia como dos 25 contos, additando, que o «cofre forte existente

O commendador Frederico de Carvalho

no ministerio não é destinado ao deposito de dinheiro, mas tão somente utilisado na guarda de papeis importantes.»

No meu artigo não citei nomes, embora tivessem ficado transparentes as referencias feitas. Ponho agora os pontos nos «i i».

O caso me foi contado, sem reserva alguma, na presença de mais de uma pessoa, no proprio Ministerio das Relações Exteriores, pelo Sr. Frederico de Carvalho.

S. S. não só declarou que o Sr. Enéas Martins era o autor de taes desapparecimentos, como accrescentou que «durante o tempo em que o actual governador do Pará foi sub-secretario das Relações Exteriores, ali não parava um só vintem. Desapparecia tudo.»

Dito isto, o Sr. Frederico de Carvalho voltando-se para o Sr. Lyra Castro, ex-deputado pelo Pará e que assistiu á parte da conversa relativa ao desapparecimento do dinheiro, accrescentou:

— No Pará ha de ser a mesma cousa. Não ficará um só vintem.

E' inutil, porém, insistir, porque é muito conhecida a opinião que o Sr. Frederico de Carvalho forma do Sr. Enéas Martins, e das referencias graves que faz sem rebuços e sem reservas.

Ainda no sabbado, conversando com um alto funccionario da secretaria de que S. S. faz parte, dizia-me este:

— Não entro na apreciação dos factos. Não sei si são verdadeiros ou não. O que posso garantir é que o Sr. Frederico de Carvalho é useiro e vezeiro em taes leviandades e em taes referencias ao Sr. Enéas Martins.

Effectivamente assim aconteceu. Nós não lhe perguntámos cousa alguma. Foi S. S. quem, sabendo-se na presença de um politico do Pará, entendeu fazer referencias terriveis ao Sr. Enéas Martins. Da justiça ou injustiça de taes referencias, não desejamos tratar neste momento.»

Por uma divida um homem é gravemente ferido a bala

Em um predio em construcção á travessa Victoria, na estação de Ramos, trabalhava hoje Alcino de Souza, morador em Vigario Geral; e Julio Victor dos Anjos, morador á rua Theodoro da Silva n. 343. O segundo ha muito que devia ao primeiro a importancia de dezenove mil réis.

Depois de muito discutirem, Alcino, que se achava na parte terrea, alvejou, com um tiro de revolver, Julio, que se achava trabalhando em cima de um andaime.

Ao estampido do tiro e aos gritos da victima, acudiram os outros trabalhadores e populares, que prenderam o aggressor em flagrante, levando-o para o 22º districto policial.

Julio foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A TRAGEDIA DA GAVEA

Um documento importantissimo

Entre o grande numero de papeis relativos ao escandaloso caso do divorcio dos barões de Werther e arrolados pela policia, estava a seguinte carta, dirigida pelo barão ao seu advogado, Dr. Astolpho de Rezende, verdadeira explosão de uma alma ferida, um desabafo de dores:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro, 1914. — Prezadissimo amigo Dr. Astolpho de Rezende. — Em dia 25 deste mez o senhor me transmittiu a seguinte proposta para um accordo, na acção de divorcio que me move minha mulher a baroneza de Werther:

O barão:

1.º, Recebe os 70 contos de herança; 2.º, recebe mais os moveis que vieram da Allemanha; 3.º, fica com o filho mais velho e a segunda filha, os outros serão internados em um collegio, ficando-lhe assegurado o direito de livre visita; 4.º, A baroneza desiste da appellação, declarando retirar as imputações feitas á honra do barão por seu advogado nos autos sem sua autorisação; 5.º, divorciam-se por mutuo consentimento.

A isto tenho a responder o seguinte:

Esta proposta em pouco, ou melhor ainda, em nada distingue-se das numerosas anteriores, que me foram feitas desde o fim do mez de setembro do anno passado; todas ellas têm o mesmo, grande defeito, isto é, que me offerecem muito menos, que de direito e pelas sentenças dos tribunaes brasileiros me cabe.

Afim de achar uma base para um tal accordo, julgo importante considerar, antes de tudo, a situação juridica do casal.

Conforme esta, estou em pleno goso do patrio-poder e sou o cabeça do casal, como ainda ultimamente o Egregio Supremo Tribunal teve opportunidade de reconhecer.

"Ipso facto" tenho direito a todos os filhos e a todas as outras attribuições, que esta minha qualidade me confere e no goso da qual estava impedido pelos orgãos do passado governo e por politiqueiros interessados, que desprezando leis foram até roubar duas filhas minhas depositadas judicialmente.

Accrescento que aliás todos os meus filhos são subditos allemães e que elles devem ser educados na Allemanha, para onde devo e quero voltar, porque não satisfeitos de escangalhar minha familia e de faltar a todas as promessas, amigos "ursos" e parentes de meu saudoso sogro foram até "mobilisar" um general do Exercito brasileiro, o Sr. Gabriel Botafogo, para influir com ameaças sobre meus amigos a não continuarem a trabalhar commigo.

Uma hysterica mulher, a viuva Bernardina de Aragão, por pura "amisade" com a baroneza, foi até pedir ao Exmo. marechal Hermes da Fonseca de me mandar expulsar do paiz.

Nossa familia se acha na Allemanha e nesta familia meus filhos terão um futuro bem limpo e honrado. Meus parentes esperam minha volta "com todos" meus filhos e minha patria e minha honra o exigem; e como o Sr. sabe, elles me offereceram já por varias vezes uma intervenção diplomatica, que eu até hoje recusei, sendo-me uma tal medida contra a patria de Rio Branco, na qual possuo bons amigos, pouco sympathica e que recusei tambem na esperança de que o novo governo saberá cumprir as ordens de seus integros juizes.

Accentúo aqui terminantemente que meu venerando sogro "nunca" fez a minima allusão, que elle desejasse ver meus filhos mudar de nacionalidade!

Eis o ponto principal e minha condição sine qua non para um accordo é a entrega incondicional e immediata de todos os meus filhos, sem isto não estou disposto a tratar de accordo algum.

A deploravel situação moral da baroneza exige aliás com urgencia esta solução e acilita-a.

Durante dez annos e meio ella foi uma esposa ideal e uma mãe exemplar. Subitamente num estado de desequilibrio nervoso, como o amigo na nossa contestação tão acertadamente o chamou, ella começou, aconselhada por "amigos" e "amigas", parte inconscientes, parte intrigantes e crapulosos, movidos por instinctos baixissimos e perversos, a destruir pouco a pouco o proprio lar, até chegar hoje a uma situação tal, que si seu pae ainda fosse vivo, elle seria o primeiro a cortar todas as relações com ella.

Bem sabe o meu amigo, que ninguem mais do que eu deplora esta mudança, que apesar de todos os meus esforços não logrei impedir, mas concordará tambem commigo que a unica que tem de carregar as tristes consequencias é somente a baroneza.

O unico meio para ella sair deste descalabro, sem mais escandalos, do que já houve, é de tirar hoje corajosamente o balanço final, acabando de uma vez com o passado. E' necessario que ella saiba que ella está morta para mim.

Vivendo num sombroso esconderijo em goso de uma chimerica "maior felicidade" comprada ao preço de seu corpo e de sua honra, que ella devolve todas as lembranças, vivas e mortas, que ella tem deste, que ella hoje tanto odeia como antigamente o amava e estes do outro cuja memoria ella profana.

Assim, si não socegará as Erinnyas da sua consciencia carregada, ella dará ao menos aos nossos filhos, victimas innocentes de sua delirante loucura, a paz e a calma tão necessarias e que elles não podem encontrar em sua convivencia, sem perigo para o corpo e a alma...

O 4.º ponto para mim nenhum valor tem, sabendo eu muito bem que tudo foi dito e feito por ordem della. Declarações mentirosas ferem, mas não curam ferimentos. O roubo dos papeis na minha defesa o senhor já pela carta do ministro allemão, o Sr. Michaeller provou ser uma calumnia absurda. A outra diffamação, que eu vivia á custa de Rio Branco, teremos occasião no inventario do divorcio de impugnar com documentos.

Um divorcio por mutuo consentimento tão pouco restabelece a minha honra atacada como a desistencia da appellação.

Quanto ao desejo que a pessoa que propoz o tal accordo ao senhor tem de salvar a memoria do meu venerando sogro, o grande varão brasileiro, sinto somente que o tal desejo tão tarde dispertou-se em logar de manifestar-se mais cedo, ajudando-me nos meus esforços de banir esta desgraça que caia sobre a filha predilecta do inesquecivel Rio Branco.

Eis o meu caro amigo e tão fiel e dedicado conselheiro, a minha resposta, ditada pela minha consciencia e minha honra, e da qual o senhor póde fazer o uso como bem entender. Ao desconhecido intermediario peço-lhe recommendar a leitura do folheto sobre a acção de meu divorcio. — Seu amigo obrigadissimo, etc."

A REFORMA DA CENTRAL

Os socios da União e o Sr. Arrojado

Ouvimos hoje varios funccionarios da Central, todos pertencentes ao Centro União dos Empregados da E. de F. Central do Brasil.

Depois da resposta do presidente da Republica á commissão que ao Guanabara fôra levar as reclamações do Centro, confiam os seus socios que serão respeitados os seus direitos no regulamento que dentro em breve deve receber a sancção do Sr. presidente da Rpublica.

A attitude dos associados, a quem hoje ouvimos, é calma e confiante.

Por outro lado, da ligeira palestra que entretivemos hoje com o Dr. Arrojado Lisboa, podemos adeantar que as reclamações feitas já de ha muito serão attendidas no novo regulamento. E' assim que o artigo 136 prevê todas as hypotheses que tenham por fim ferir interesses dos funccionarios.

A reforma tem demorado exactamente porque o Sr. director da Estrada faz inteira questão de que nenhum funccionario seja prejudicado com o novo regulamento.

E' verdade que S. S., segundo elle mesmo nos deu a entender, sente a necessidade de cercar-se de elementos que lhe inspirem confiança, sem, entretanto, prejudicar o direito dos que completavam a côrte do Dr. Frontin e que com os actos praticados anarchisaram o serviço da Central, de fórma a collocar esse departamento em vergonhosas condições.

O Dr. Arrojado Lisboa procura cercar-se de auxiliares que lhe sirvam sem paixão e com isenção de animo, e para isso faz muita questão de ter junto a si aquelles que o Sr. Frontin, sem causa justificada, afastou do serviço.

Um caso de tentativa de suborno

O Sr. ministro do Interior remetteu ao Sr. procurador geral da Republica, para proceder como for de direito, os documentos relativos á tentativa de suborno a um dos inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica.

Trata-se do Sr. Dr. Carlos Villela, inspector sanitario do 8.º districto, que denunciou ao director geral de Saude Publica um proprietario nesta capital que tentou subornal-o numa questão que contende com aquella directoria.

O bando precatorio dos academicos

Entregámos hoje, ás 14 horas, ao mons. Antonio Lopes de Araujo, a importancia de ..... 2:837$460, hontem arrecadada pelo bando de academicos que, então, percorreu as ruas desta capital.

O mons. Antonio Lopes de Araujo compareceu na redacção desta folha, á hora já referida e acompanhado da commissão de academicos promotora do bando precatorio pró-flagellados do nordeste, a qual, como publicámos hontem, contadas as espórtulas recebidas, metteu-as numa caixa de metal, que aqui ficou depositada e cuja chave havia levado.

Tanto "torceu" que apanhou

Jogavam á tarde o «football» no campo á rua da Alegria.

De uma facção de jogadores fazia parte Manoel Machado. Fóra do campo; estava Manoel Pinto da Silva; «torcendo» a favor do partido contrario ao do Machado.

Por tanto elle «torcer»; o Machado aborreceu-se e entraram os dous em luta.

Quando a policia chegou para o «desempate» estava Machado com um grande ferimento a navalha no rosto.

Pinto da Silva foi preso.

A GUERRA

Communicado official francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

«O inimigo conseguiu penetrar hontem nas nossas obras de defesa da parte occidental da floresta da Argonne, numa frente de 30 metros.

Nos Vosges os allemães atacaram com extrema violencia as posições francezas de Lingekopf, sendo completamente repellidos com importantes perdas.

O inimigo foi egualmente repellido nos ataques que nos dirigiu em outros pontos da linha de frente.»

Uma mulher morre dias depois de ter recebido um pontapé

Ha poucos dias noticiámos ter dado entrada na Santa Casa uma parturiente que accusava dores desesperadas e dizia ter sido victima de um pontapé do seu proprio marido.

Tratava-se da portugueza Candida de Oliveira, casada com o arabe João Arrá e residente á rua Pedro Americo n. 44.

Candida de Oliveira teve a sua "delivrance", mas veiu a fallecer esta madrugada, sendo o seu cadaver enviado para o necroterio da policia, afim de ficar constatado ter sido ou não a sua morte occasionada pelo arabe João.

A' tarde os medicos legistas terminaram o exame, não podendo nada affirmar, mas apresentando como causa da morte da pobre mulher uma infecção puerperal e em consequencia uma peritonite.

A policia vae abrir inquerito.

Para uma bofetada, sangue

Ambos são valentes.

Morando tambem no morro da Favella; era preciso que um conquistasse a supremacia. Encontraram-se á tarde Romão Silva e Antonio de Oliveira. Uma rapida discussão e Oliveira recebeu uma bofetada. Em represalia; elle, sacando de uma faca, golpeou o outro varias vezes. A policia do 8º districto prendeu-o em flagrante, sendo a victima internada na Santa Casa, depois dos soccorros da Assistencia.

O presidente do Ceará chama um jornal a responsabilidade

FORTALEZA, 8 (A. A.) — O presidente do Estado chamou a responsabilidade o jornal "O Dia", devido á publicação de um artigo que reputou injurioso á sua pessoa. Na audiencia do Juizo de hontem foi feita a citação do aludido jornal, comparecendo por parte do mesmo o Sr. Augusto Pamplona, que não apresentou os documentos legaes, compromettendo-se a fazel-o na proxima audiencia, e fez constar na nota que o artigo em questão era a reproducção de um editorial do "O Combate", que saiu publicado no n. 34 do dito jornal, em 1892.

Suppõe-se que o artigo tenha sido escripto pelo Dr. José Lino. E' advogado do presidente do Estado o Dr. Leiria de Andrade.

Inspecção de agencias do Correio do Paraná

CURITYBA, 8 (A. A.) — O coronel Theodorico Julio dos Santos, administrador interino dos Correios, visitou hontem, inesperadamente as agencias do Portão São José, Pinhaes, Thomaz Coelho e Araucaria, promettendo proseguir na inspecção de outras agencias a bem do serviço publico.

A CAMPANHA DO CONTESTADO

O coronel Fabriciano está no Rio

Uma entrevista com S. S.

O coronel Fabriciano Rego Barros, commandante do Regimento de Segurança do Paraná

Chegado hontem pelo nocturno de luxo, acha-se entre nós o Sr. coronel Fabriciano Rego Barros, commandante do regimento de segurança do Paraná, que tanto se celebrisou na campanha do Contestado. Os acontecimentos que os telegrammas ultimos nos têm communicado desenrolarem-se novamente no Contestado levaram-nos a ouvir o nosso hospede; o que conseguimos esta tarde.

— O commandante, certamente, nos poderá dizer alguma cousa sobre os ultimos successos do Contestado.

— A minha presença aqui, onde vim consultar-me duma molestia apanhada no Contestado durante as lutas que ali se deram ha pouco, demonstra que no meu Estado não ha novidade. Si lá alguma novidade houvesse, não se justificava a minha ausencia, abandonando o commando do seu regimento de segurança.

— Mas os despachos telegraphicos aqui recebidos, recentemente, dizem ter havido uma invasão de um municipio catharinense, onde um destacamento de vaqueanos foi desarmado pela policia paranáense.

— E' pura invencionice isso. O governo paranáense, posso afiançar-lhe, é de uma grande severidade nesse ponto. Elle só exerce a sua jurisdicção e vigilancia, e ahi com bastante energia, na zona do Estado sobre que não ha controversias, a que ninguem duvida que nos pertença. Os telegrammas de origem catharinense são tendenciosos, como verá pelo que lhe vou dizer.

Durante as lutas do Contestado valemo-nos, como succedeu a Santa Catharina, de civis; dos vaqueanos, que armámos e os quaes nos prestaram relevantes serviços. Acabada a campanha, voltada a calma á população, era natural que essa gente se dispuzesse a trabalhar, na reconstrucção dos seus lares; de sua lavoura, emfim, se despisse desse apparato bellico; que já não mais se justificava nesta occasião. Foi o que não aconteceu. Em alguns municipios, em povoações em que as lutas mais intensas se travaram; andam esses individuos, espingarda a tira-collo, facão e mais petrechos de guerra á cinta, a amedrontar os habitantes, conhecedores do instincto desses vaqueanos.

O que cumpria ao governo fazer nessa emergencia? Desarmal-os. E é isso que se está praticando. Assim, o nosso delegado em Papanduva, que é ao mesmo tempo official de policia, commandante dum destacamento de 60 praças, tem feito o desarmamento desses vaqueanos. Papanduva é municipio nosso e nelle podemos exercer a nossa policia com a energia que nos parecer conveniente. Foi desse facto que as autoridades catharinenses acharam que deviam tirar partido.

— De modo que o Contestado está calmo...

— Desde que o Sr. general Setembrino deu por finda a sua missão, que não se passa lá nada de gravidade. Depois da saida do commandante das forças federaes que operaram nessa cruenta campanha só se deu um facto de maior relevancia, qual o ataque de um pequeno grupo de «fanaticos» a uma familia que habitava perto de Paciencia, e que teve como consequencia a morte do chefe do lar assaltado. Desse facto teve immediato conhecimento a policia catharinense, que deu as providencias; que lhe competiam. Não creio que as lutas do Contestado recomecem. No Paraná a vigilancia é grande. Todos os pontos possiveis de incursões dos bandidos estão bem defendidos. Outros pontos da região «contestada» estão guarnecidos por forças do Exercito; que não deixarão qualquer ataque que se der tomar vulto. De maneira que não ha probabilidade de uma repetição de acontecimentos tão funestos. Ha, na verdade, em muitas povoações um certo temor da população; temor que nada mais é que a consequencia logica da acção feroz e selvagem desenvolvida durante a campanha pelos «fanaticos». E é esse medo que gera noticias; telegrammas, fantasiando assaltos de «fanaticos» a logares em que não ha até perigo delles apparecerem.

Agora mesmo; dias antes de embarcar, fomos surprehendidos por um telegramma da importante companhia norte-americana Lumber, que tem importantes officinas de serraria em Tres Barras; em que solicitava do governo soccorros immediatos, pois se dizia na imminencia de ser victimada pelos «fanaticos». Diminuindo; pelo nosso senso pratico; as proporções do despacho telegraphico, enviámos primeiramente para aquelle municipio um valente official de nossa inteira confiança, que nos poz immediatamente ao corrente da situação verdadeira do local.

O que havia; apenas, era o temor dos trabalhadores da companhia (cerca de 800 homens) de entrarem nas mattas para o córte dos pinheiros; receosos de serem apanhados por «fanaticos»; que não existiam no logar. Si isso se dá num logar onde ha tal nucleo de homens, que, por força de seu mistér, andam armados, imaginemos o que não succederá a outros municipios. Esse pavor, porém, ha de diminuir e não se repetirão os boatos.

— Póde dizer-nos qual a impressão causada no espirito dos paranáenses pelo resultado das conferencias realisadas aqui para solução da questão de limites?

— Que o povo paranáense está satisfeito com a attitude do seu presidente, tanto assim que a sua recepção lá foi das mais brilhantes; sem apparatos officiaes, alliando-se a ella até os proprios opposicionistas, que chegaram a lhe fazer discursos. Embora grande fosse o contentamento dos paranáenses si fosse resolvido o arbitramento ou o plebiscito para solução da questão, elles não ficaram descontentes pela permanencia do «statu-quo», que é uma esperança para a realisação dos seus desejos de readquirir o que lhes pertence. A intransigencia catharinense, encastellada na sentença, não quiz a solução por esses meios. Conformámo-nos, pois, com esse, aleatorio

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado das corridas de hoje no Jockey Club:

1.º pareo — Classico Animação — 1.300 metros — Correram: Iceberg (Aggêo de Souza), Energica (Gibbons), Mont Rose (L. Araya) e Estilhaço (D. Suarez).

Venceu Mont Rose em 2.º Energica.

Tempo 85" 2/5.

Poules 10$400, duplas 18$300.

Ganho facilmente por meio corpo.

2.º pareo — 1.450 metros — Correram: Kalko (D. Suarez), Koralia (D. Ferreira), Fidalgo (Aggêo de Souza), David (O. Coutinho), Kalistro (Marcellino), Enver Pachá (Zabala) e Merry Bay (A. Fernandez).

Venceu Merry Bay em 2.º, Fidalgo.

Tempo 95" 2/5.

Poules 60$700, duplas 11($700.

Ganho facil por corpo e meio.

3.º pareo — 1.609 metros — Correram: Atlas (D. Suarez), Eva (Zabala), Mistella (Joaquim Coutinho), S. Clemente, (E. de Oliveira), Made in Englad (O. Coutinho), Principe (A. Fernandez), Rusky (Marcellino) e Yama (H. Coelho).

Venceu Atlas, em 2.º Principe.

Tempo 103" 1/5.

Poules 50$600, duplas 23$200.

Ganho com esforço por cabeça.

4.º pareo — 1.609 metros — Correram: Saxham Beau (Aggêo de Souza), Flamengo (D. Ferreira), Stromboli (W. de Oliveira), Radiator (Marcellino) e Minas Geraes (H. Coelho).

Venceu Stromboli, em 2.º Saxham Beau.

Tempo 103".

Poules 64$900, duplas 55$500.

Ganho com esforço por meia cabeça.

5.º pareo — 1.990 metros — Correram: Volupté Chaste (Michaels), Hebréa (Zabala), Parade (D. Suarez), e Helios (Le Mener).

Venceu Parade, em 2.º Volupté Chaste.

Tempo 123" 2/5.

Poules 26$200, duplas 33$300.

Ganho com muito esforço por cabeça. Helios parou.

6.º pareo — Grande Premio Major Suckow — 1.900 metros — Correram: Energica (Gibbons), Dreadnought (L. Araya), Samaritano (D. Suarez), Diamant (Zabala), e Patrono (D. Ferreira).

Venceu Energica, em segundo Duamant.

Tempo 125".

Poule 12$500, dupla 38$500.

7.º pareo — Venceu Pretti Polly. em segundo Zelle.

Tempo 103" 2/5.

Poule 56$300, dupla 47$300.

Movimento geral 110:020$000.

AS REGATAS DE HOJE

O Guanabara triumpha no campeonato

Concorridissimas estiveram as regatas que esta tarde fez realisar a F. B. S. R. na linda enseada de Botafogo. Apezar do sol rutilante, uma multidão innumera se debruçava em toda a extensão do caes, apertando-se, comprimindo-se na faina de melhor observar o desenrolar das provas.

Pelos passeios amplos da avenida outra multidão alegre ia e vinha, dando um aspecto ao mesmo tempo festivo e garrido ao fundo verde dos canteiros e das arvores; no esbelto pavilhão de regatas, cheio, inteiramente cheio, uma selecta sociedade, na sua maioria composta de gentis senhoritas punha uma nota de alegria entre as columnas ornamentadas e os festões que se cruzavam pelo tecto.

A's 15,10 precisamente quando era disputado campeonato chegou o presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, sendo ao subir as escadas do pavilhão central, ovacionado pelas pessoas que ahi se achavam. No pavilhão estava tambem o Dr. Lauro Muller.

Do mar, salpicado de embarcações, vinha em surdina o ruido que se fazia dentro das barcas e das lanchas adornadas pelo peso da multidão que continha.

Foi uma linda festa elegante e alegre a que se realisou hoje em Botafogo e cujo resultado geral das provas disputadissimas foi o seguinte:

Primeiro pareo, venceu Yara (Guanabara), em 2º, Brasil (Natação).

Segundo pareo, venceu Jacyra (S. Christovão), em 2º, Asteria (Vasco da Gama).

Terceiro pareo, venceu Ischion (Gragoatá), em 2º, Marilda (Icarahy).

Quarto pareo, venceu Greenhalgh (Vasco da Gama), unico que correu.

Quinto pareo, venceu Cimento (Internacional), em 2º, Abibe (Vasco da Gama).

Sexto pareo, «Campeonato do Rio de Janeiro», venceu Cinco de Julho (Guanabara), em 2º, Tymbira (Flamengo).

Setimo pareo, «Classico Commandante Midosi», venceu Salomé (Boqueirão), em segundo, Yena (Gragoatá).

Oitavo pareo, venceu Rio Branco (Natação), em segundo Tamoyo (Flamengo).

Nono pareo, venceu Léo (Guanabara), em 2º, Yara (Flamengo).

Decimo pareo, «Classico Julio Furtado», venceu Irany (Flamengo), em 2º, Abibe (Vasco da Gama).

A "conspiração"

Procurando um dos denunciantes

Como se sabe, nesta historia da «conspiração», o feitiço virou contra os feiticeiros.

A policia depois de tomar a resolução de procedr contra os denunciantes, deixando preso o principal, que é o capitão Magalhãs Costa, está á procura agora de um outro cavalheiro de industria que appareceu implicado no caso, o Sr. Ribeiro da Silva.

Durante o dia de hoje nada se fez nesse sentido. A' tarde, no entanto, dous agentes da Inspectoria de Capturas eram destacados para uma estação dos nossos suburbios, onde se dizia estar o procurado.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, deve amanhã apresentar o seu relatorio sobre o inquerito que presidiu a proposito da «conspiração».

O desastre desta manhã

Ainda não appareceram os mortos

O foguista João Albuquerque Lins

A policia maritima tem estado toda a tarde a tratar do desastre occorrido esta manhã em frente ao cáes Pharoux, de que resultou a morte de dous homens do mar, não tendo conseguido descobrir os seus cadaveres.

O dono da lancha "Quarta", que foi despedaçada, declarou não saber a que attribuir a explosão da caldeira, pois a mesma lancha tinha sido vistoriada havia poucos dias.

Falava-se, entretanto, que a "Quarta" tinha as caldeiras estragadas, sendo esse facto sabido de todos que a conheciam de perto. Os profissionaes attribuem, pois, o desastre a esse facto, embora saibam a facilidade com que se estragam as valvulas de segurança de caldeiras sujeitas ás aguas do mar.

Do marinheiro que tão horrivel morte teve, já demos o nome inteiro e a residencia.

Só mais tarde conseguimos saber o nome da outra infeliz victima, o foguista. Chamava-se elle João Albuquerque, era brasileiro, solteiro, de 32 annos, e residia á rua Barão de S. Felix n. 126. Fôra marinheiro da Armada e ha pouco tempo dispensado com os ultimos córtes. Seu compadre e collega Pedro Paulo, que trabalha no rebocador "Rio Branco" é que lhe havia arranjado collocação na "Quarta".

O Sr. capitão do porto compareceu tambem ao local e providenciou para que possam ser conhecidos os motivos do desastre. Para esse fim vão ser retirados os restos da "Quarta" e arrecadados os estilhaços da caldeira.

A politica interna e a secca do Ceará

FORTALEZA, 8 (A. A.) — O "Correio do Ceará", publicando um artigo sobre a secca, termina do seguinte modo: "Infelizmente pesa sobre nós a maior desventura. O governo, assediado pelas manobras da politicagem, colloca em plano inferior os interesses da Nação. Emquanto num vasto territorio da Republica o povo morre de fome, no Rio divertem-se com as mil surpresas da grande farça que é a politica interna."

COMMUNICADOS

Deseja V. Ex. mobilar deliciosamente a sua residencia?

Compre moveis RED-STAR

Gonçalves Dias 71

Uruguayana 82

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

O TURF-BOLO e mais apostas sobre corridas de cavallos. — Rua do Ouvidor, 181.

ARTIGOS DE PINTURA

como tintas a oleo e aquarella, telas, vernizes, oleos, etc., de Lefranc: artigos de desenho e collegial, dos principaes fabricantes, encontram-se a preços de concorrencia na papelaria Mattos, trav. S. Francisco de Paula 28.

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli. Prof. Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite Dias Tavares & C., á rua de Sant'Anna n. 23, a mais importante e moderna Refinação do Brasil. — Telephone 991, Norte.

AOS CHAUFFEURS

Perdeu-se um boa de pennas quinta-feira á noite num automovel tomado no largo da Gloria e deixado na rua de Nossa Senhora de Copacabana. Gratifica-se a quem o entregar no consulado de Portugal, rua General Camara n. 1.

D. Eugenia Tavares de Araujo e Silva

Carlos de Araujo e Silva, D. Antonia Tavares Fragozo, filhos e noras, D. Paschoa Eugenia Tavares, filhos e nóras, João Conti Junior, senhora e filha e Maria Sylvestre dos Santos participam o fallecimento de sua mãe, irmã tia e amiga D. EUGENIA TAVARES DE ARAUJO E SILVA e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, saindo o corpo da Capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, depois da missa de corpo presente, que será resada ás 9 horas.

Barão de Werther

Por iniciativa de um grupo de amigos do martyrisado BARÃO DE WERTHER resa-se amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, a's 9 1|2 uma missa por sua alma.

Antonio Borlido Maia

A viuva, filhos e os socios mandam resar uma missa por alma do saudoso marido, pae, amigo e socio ANTONIO BORLIDO MAIA, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no dia 9 do corrente, anniversario de seu fallecimento.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Beijo nas trevas» e «Os timidos», no Pathé

Foi na quinta-feira á noite. O Pathé, apezar de tudo, tinha obtido excellentes casas. Leopoldo Fróes, porém, estava contrariado. — Que ha? perguntámos-lhe. — Só que tenho de mudar o programma; respondeu-nos. E nós, então, achando um pouco estranhavel o seu acto, deante das casas que o Pathé apanhava, voltámos á carga e soubemos qual o motivo que induzia o Fróes áquella resolução. Elle tinha conhecimento de que a peça, levada á scena pela primeira vez na vespera, não tinha agradado ao seu distincto publico, e queria demonstrar aos demais que, embora não se prejudicasse pecuniariamente, pois que os espectadores, curiosos, não o deixavam, moralmente o fazia. E Leopoldo Fróes quinta-feira a noite, á hora do espectaculo, resolveu que os seus «habitués» teriam um programma novo e a seu paladar no sabbado ás 14,15. Nessa mesma noite, depois do espectaculo, começou a ensaiar as novas peças. Sexta-feira de manhã, e, finda a «soirée», novamente. Ensaio de apuro no sabbado de manhã, e, ás 14,15, a primeira «matinée» annunciada. Foi trabalhar! Leopoldo Fróes e seus esforçados companheiros são bem dignos de elogios. «Beijo nas trevas», os dous actos intensos de «grand-guignol», foi magistralmente representado por Lucilia Péres e Leopoldo Fróes, intelligentemente acompanhados por Attila Moraes, Leite, Martins Veiga, Ottilia Amorim e Estevam Santos. A platéa do Pathé vibrou e saiu da sua apathia habitual, dando calorosas palmas aos seus interpretes. «Os timidos», impagabilissima comedia, deu novas impressões á assistencia, bem necessitada desse tonico, depois das scenas fortes do «Beijo nas trevas». Um acto ligeiro, cheio de graça sã, situações exuberantes de espirito, «Os timidos» alcançou um justo successo. O commendador Mattos e Eduardo Leite foram dous timidos interessantes. Tina Valle, uma menina casadoira, bastante interessante e viva. Julia Vidal, uma criada encantadoramente natural e espirituosa. E José de Castro fez um typo futil e loquaz — o Sr. Lobo — pretendente á mão da filha do Sr. Tiburcio Flores (Mattos) — com intelligencia. E os applausos da platéa do Pathé, depois desse espectaculo, devem ter sido um justo premio á honestidade artistica de Leopoldo Fróes e á solicitude dos seus intelligentes contratados.

«Eden-Revista», no S. Pedro

O São Pedro reabriu-se ante-hontem com companhia nova e, como era natural, com peça tambem nova. O velho theatro apanhou bellas casas. Foi representada uma nova peça do Sr. Gastão Tojeiro, nome conhecido nas rodas theatraes. «Eden-Revista» é o trabalho com que esse escriptor pretendeu dar novo rumo á orientação theatral dos nossos revistographos. E tal era o desejo que tinha o Sr. Tojeiro, disso praticar, que a sua peça já possuia, como salvo-conducto á critica, o rotulo de «fantasia», embora o seu titulo fosse pomposamente de «Eden-Revista». Dentro dos dominios da fantasia um qualquer vivente está á vontade e muito mais um escriptor de revistas... De modo que não se póde censurar o conhecido escriptor por não ter no reino do Sonho buscado uma cousa logica e ao agrado do publico de revistas. No entanto, a peça com a sua feição um tanto de hespanhol e os elementos femininos hespanhóes da companhia deram motivo a que o maestro Julio Cristobal lhe desse uma musica viva e interessante, que é um bello elemento de successo na «Eden-Revista», que, diga-se de passagem, teve uma cuidadosa montagem da empresa e uma marcação intelligente.

«Chaves e parafusos», no Republica

Depois de uma excursão a São Paulo, reappareceu hontem ao publico carioca, no Republica, a companhia Galhardo, sob a direcção do actor Antonio Gomes.

Pela primeira vez foi representada, nesta cidade, a revista «Chaves e parafusos», de Cardoso de Menezes e Olival.

A revista é como todas as revistas, com os compadres, os typos mais ou menos conhecidos, mulheres fazendo de avenidas, «champagne», ether, opio, strychnica ... uma botica, em summa.

Mas esta tem uma vantagem: é vivaz, sem cousas pesadas, sem a mulata e o capoeira da navalha. Agrada. O quadro do trio Phoca-Abigail-Moreira é uma das boas cousas da revista, apezar do abuso de virem actores para a platéa, o que julgamos uma cousa altamente condemnavel.

Os artistas brasileiros e portuguezes não se lembram da primeira lição de theatro — que entre o palco e a platéa ha uma parede espessa...

A graciosa e intelligente actriz Carmen Martins, no «trio», merece uma referencia á parte, pela maneira perfeita com que se saiu do seu papel. Carmen foi bisada quando cantou e recebeu calorosos applausos do publico, que a admira. O Sr. Carlos Leal é sempre o mesmo: exaggerado, apalhaçador dos papeis de que se encarrega; mas, recebendo sempre applausos dos seus admiradores...

«Chaves e parafusos» está bem montada e consegue agradar, como se verifica pelo que hontem se registou no Republica.

NOTICIAS

A audição de um artista lyrico brasileiro

Amanhã, ás 21 horas, realisa-se, no theatro Municipal, o concerto do artista lyrico brasileiro João Rocha, acompanhado ao piano pelo maestro Emile Paul Lambert (Lamberto Pavanelli).

O Sr. João Rocha educou-se na Italia, onde esteve sete annos, sendo alumno do maestro Maximino Perilli, professor da aristocracia italiana.

Depois de completo o curso, foi logo contratado, estreando no theatro Comunale de Dezio, Milão, com a «Lucrezia Borgia», cantando o papel de D. Affonso, duque de Ferrara.

Sua estréa foi brilhante, sendo consagrado, pela critica italiana, artista de valor.

Foi então contratado para uma «tournée» á Russia. Devido á guerra não póde o artista levar a effeito a sua «tournée», regressando então á patria, onde offerece ao publico de sua terra o concerto de segunda-feira, fazendo então a sua estréa com um programma original e artistico.

—— Amanhã o Trianon dá-nos uma primeira: a da comedia em dous actos, de Daniel Riche, «O pretexto», traducção do Dr. Christiano de Souza, repertorio da Comedia Franceza.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; São Pedro, «Eden-Revista»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O papão»; Republica, «Chaves e parafusos»; Pathé, «Beijo nas trevas» e «Os timidos»; São José, «A filha do galé».

16$ - 26$

Mil bolsas lindissimas, artigos finos, recebeu a

Joalheria EQUITATIVA

Rua Sete de Setembro, 92

VISÕES DA GUERRA

Coincidencia terrivel

Mme. Marie Schulter com seus dous filhos. O mais moço, que está á esquerda, foi o sacrificado por uma bomba lançada por um Zeppelin

A guerra, a grande guerra européa, tem dado a conhecer casos emocionantes, dolorosos. Viuva ha algum tempo, Mme. Marie Schulter cerca de todo carinho seus dous unicos filhos Eugéne e René. Em sua patria, a França heroica, viviam os tres.

Habil modista, Mme. Schulter veiu para o Brasil, collocando-se no Parc Royal, emquanto seu filhos Eugéne e René empregavam-se, o primeiro como intermediario commercial em Minas e o segundo aqui, na drogaria Werneck.

Antes da declaração de guerra foram os dous cumprir o seu serviço militar. Mme. Schulter foi visital-os. Achava-se em Paris, em preparativo de volta, com elles, quando estalou, formidavel, a guerra.

Eugéne seguiu para a linha de frente, René para a Cruz Vermelha. Tudo esqueceram em defesa de seu paiz. Mme. Schulter voltou para o Brasil.

Em 22 de maio estava a companhia de Eugéne em Neuville-St. Waast quando um "Zeppelin" ali passou, despejando bombas incendiarias. A companhia foi dizimada e com ella desappareceu Eugéne.

Começou a missão sagrada da Cruz Vermelha, na salvação dos feridos e procura dos mortos. René tambem foi. Coincidencia terrivel: acudindo, solicito, a uma excavação do terreno, guiado pelos pungentes gemidos, René encontrou seu irmão, arquejante, o peito dilacerado pela metralha, os membros fracturados...

Ainda vivia! Tragico, doloroso, o encontro dos dous irmãos. Eugéne abriu os olhos; na nevoa mortal que os embaciava, talvez surgisse um lampejo áquella voz carinhosa, tão sua intima, que lhe recordava a velha mãe, tão meiga, tão amorosa...

Uma convulsão, uma agonia em sangue, e Eugéne morria.

Onde morrera, em defesa da patria, ali mesmo tivera a sua sepultura.

René continuou sua missão.

René escreveu á velha mãe, dando-lhe conta da fatalidade. Mandou-lhe uma photographia sua, orando, ajoelhado á beira do tumulo do irmão. Mme. Schulter aqui recebeu a triste nova.

DROGAS

Preços sem competencia

DROGARIA BERRINI

Rua do Hospicio n. 18

Os successos de 14 em Porto Alegre

Uma carta do Rio para "A Federação"

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) (retardado) — «A Federação» publica uma carta daiu a proposito da sessão da Camara em que o deputado Pedro Moacyr tratou dos successos de 14 de julho ultimo.

O missivista diz que a primazia coube ao deputado Mauricio de Lacerda, que não conhece o Rio Grande do Sul, seu regimen, sua politica e seus homens.

Como na occasião não conhecia patavina das occorrencias, prosegue o missivista, o deputado Pedro Moacyr falou friamente e sem despertar o menor interesse, apezar de soprado pelo deputado Mauricio de Lacerda. Seu discurso não valeu a pena porque repetia outros já pronunciados.

O deputado Pedro Moacyr, conclue a carta, foi então um perfeito repetidor do seu collega Dr. Rafael Cabeda, que continua a ser a alegria da Camara.

CASA

Deseja-se alugar uma que tenha pelo menos quatro quartos grandes e bastante terreno, em Santa Thereza, na Tijuca ou Fabrica das Chitas. Dirigir propostas, com as condições principaes, a M. B., no escriptorio desta folha.

Varios accidentes na Central

Hontem, ás 20 horas e 5 minutos, na estação da Barra, houve um ligeiro accidente que occasionou o atraso de uma hora no trem R 2 e de 50 minutos no trem S 3.

O accidente foi motivado pelo descarrilamento de um eixo do truck do carro 542, da serie BA, que estava em manobras, além da chave superior.

Na estação de Sitio tambem houve hontem um descarrilamento.

A machina do trem C 1, ao transpor o signal fixo dessa estação descarrilou a roda do jogo por haver na linha um corpo estranho, que não foi encontrado.

O atraso desse trem foi apenas de dez minutos.

Hoje, ás 6 horas e 18 minutos, a machina 381 do trem S 1, devido a ter o machinista avançado o signal, foi descarrilada pela descarriladeira da cabine da estação Central, estando aberto o cruzamento de 2 para 7, para a passagem de um trem de suburbio, ficando a linha 3 impedida.

Pelos chefes de serviço foi providenciado o respectivo soccorro.

E durma-se...

Um club que incommoda a visinhança

No já barulhento bairro da Lapa, á rua Maranguape, existe uma casa de grandes pandegas, que se propoz a augmentar o barulho e que se dá ao luxo de usar o titulo de «Democrata-Club».

Esse estabelecimento, talvez mesmo, seja um club, e isso pouco importa á visinhança, mas... o que ella reclama e com justa razão é contra o barulho que os seus socios e convidados fazem pela madrugada ao deixar o tal club. O piano, batucado das 20 horas ás 6 do dia seguinte, não aborrece tanto, si bem que não delicie a pobre visinhança.

Contra o maldito despertador da madrugada é que se torna precisa uma providencia da policia.

Aqui deixamos esse pedido em attenção á reclamação que nos foi solicitada.

Pathé

Companhia da distincta atriz Lucilia Peres - Direcção do Dr. Leopoldo Fróes

Quinta-feira

PREMIÈRE

da peça de Alexandre Dumas filho

A Dama das Camelias

(LA DAME AUX CAMELIAS)

Margarida Gauthier — Lucilia Peres
Armando Duval — Leopoldo Fróes

Toma parte toda a companhia.

O ouro da C. C. continúa a sair

O ouro retirado hontem da Caixa de Conversão pelo Banco do Brasil, foi no total de 280.000 dollars, correspondentes a 863:026$668, ao cambio de 16 d.

A Caixa de Conversão tem em circulação 101.474:850$, e como garantia um deposito ouro de 82.145:865$564.

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
DR. CAETANO JOVINE
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5
LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Será verdade?

Com o Dr. Arrojado

O Sr. Arrojado Lisboa, ao assumir a direcção da importante via-ferrea, solemnemente declarou que seus actos seriam pautados pela mais rigorosa justiça. Entretanto, o acto praticado pelo actual director da Central, na concorrencia aberta para entrega de encommendas, vindas do interior, desmente aquella promessa.

Mas vamos ao facto:

O coronel Domicio Dias de Menezes, faz varios annos que vem mantendo com a Central o contrato de entrega a domicilio, de mercadorias vindas do interior.

Esse contrato teve o seu praso expirado no mez de junho proximo passado.

Terminado o praso, não obstante o antigo contratante, continuou a fazer o serviço.

Em principios do mez passado o Sr. Arrojado mandou chamar o Sr. Domicio e compelliu-o a acceitar uma prorogação por mais trinta dias.

Acceita a prorogação, e expedido o titulo é, em seguida, publicado edital chamando concorrentes para apresentar suas propostas no dia 2, segunda-feira passada. Nesse dia offereceram propostas tres proponentes: Domicio Dias de Menezes, Pestana & C. e Companhia Expresso Federal.

O Sr. Arrojado, de posse das propostas, sem motivos, declarou que a proposta do antigo e actual contratante, Sr. Domicio, não seria objecto de consideração, isto é, nem siquer seria aberta, visto faltar ao mesmo a necessaria idoneidade.

Ficaram somente em campo os dous restantes!!

Por mais que isto pareça fantastico é a expressão nua dos factos.

O actual contratante, averbado de inidoneo, tem seu contrato a vigorar ainda até o proximo dia 15. Ao que sabemos, não foi elle (contrato) rescindido ou denunciado nem, tão pouco o contratante punido, por inobservancia de alguma de suas clausulas.

Por que, então, inidoneo, si ainda mantém contrato com a Central?

Guaranesia!

maravilhosa combinação de GUARANA E MAGNESIA FLUIDA. — PODEROSO ANTIACIDO—

Pró-flagellados

Communicam-nos:

«Realisar-se-á no dia 13 do corrente, ás 16 horas, no Trianon, o festival promovido pelo Partido Republicano Academico.

Para esse festival ha bilhetes especiaes, sem os quaes não se terá ingresso nesse dia naquelle theatro para assistir á festa academica.

A commissão avisa, pois, a todos aquelles que tiverem bilhetes da lotação commum daquelle theatro que devem procurar, quanto antes, o academico Ermiro B. Coutinho, á rua Maranguape n. 36, para receberem delle, em troca dos bilhetes communs, os cartões especiaes para a festa.

A commissão muito agradecerá si for attendida nesse aviso, porque desse modo se evitarão explicações desagradaveis á porta do theatro, nesse dia.»

SER BELLA Penteados, Massagens e Manicure. Preços modicos. Perfumaria Lopes. Uruguayana, 41.

Dr Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

A MODA

Apezar do inverno ter andado a fazer negaça e a custo apresentar os seus rigores, é bem certo que estamos em plena quadra do frio.

Mas, necessitam-se primores de elegancia e por isso se procuram «toilettes» que estejam de harmonia com o ar, a luz e o ambiente.

Já falámos na ultima chronica da linha moderna, rodada, «évasée», e com mais alguns dias que passem sobre esta innovação já todos estarão conformados, enthusiasmados até, passando á historia as travadinhas.

Com a apparição dos tecidos proprios á necessidade de obter rodado, reccore-se aos fôlhos, «ruches» e outras guarnições que tufem e alarguem.

Nos vestidos de tecidos um pouco leves fazem-se algumas ordens de fôlhos sobrepostos, ás vezes até acima, e quando alguma cor domina debrua-se cada fôlho com uma barra de seda desse tom.

De resto, as barras de seda estão tambem muito em moda, quer sejam differentes, quer sejam da mesma cor dos vestidos.

E' tambem muito elegante um debrum preto, em galão ou seda, nos vestidos e casacos «tailleurs» muito claros ou de meia tinta.

As cores mais em moda para a rua são: primeiramente, o azul-escuro, para simples, e para mais «habillé» todos os tons kaki, «suéde», «havane», e canella claro, etc.

Para grande «toilette», e noite a «champagne» e amarello.

Para a primavera vão estar, como sempre, em evidencia os vestidos de sarja branca, mas em genero «tailleur» simples, que são um primor de elegancia para visitas e festas das villegiaturas.

Na cidade tambem se usam na rua, e especialmente para corridas, concursos hipicos e cousas semelhantes.

Nos chapéos ha de tudo, como já temos dito.

São muito elegantes as guarnições pretas nos chapéos claros, «beije», trigo, pastel ou «champagne», assim como as cores muito oppostas, azul claro com vestido roxo, cousa que teria feito entontecer de pavor as elegantes de ha sessenta annos.

Ha tambem chapéos de cores muito vivas, azul, verde, vermelho, roxo, mas não aconselhamos essas exhibições tão berrantes, que geralmente não ficam bem, e, além disso, têm o inconveniente de dar demasiadamente na vista quando as suas possuidoras não têm muito por onde variar e se tornam conhecidas pelos chapelinhos.

São boas essas cousas vistosas, para quem tem grande variedade.

Sempre é bom lembrar que, si não fosse o «Petit Chaperon Rouge», talvez o lobo não comesse aquella menina.

Dr. Carlos Werneck Cirurgia geral, vias urinarias e molestias das senhoras. Telephone 1.012 Central. Consultorio á rua dos Ourives n. 7.

QUANDO SE TEM UM CAFE' COMO O GENUINO, não ha que hesitar na escolha. Telephone 177, norte.

SER BELLA Pó de arroz Lady. Superior aos melhores. Caixa 2$500. Perf. Lopes. Uruguayana, 44.

Almoço á Mesa da Assembléa Fluminense

Alguns amigos da situação dominante no Estado do Rio, á cuja frente esteve o Sr. coronel Teixeira, presidente da Camara Municipal de Therezopolis, offereceram hoje, ás 13 horas no restaurante Cascata, um profuso almoço á Mesa da Assembléa Fluminense.

Ao champagne falaram o Dr. Saboia de Alencar, saudando o Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa, o Dr. Benedicto Peixoto, brindando a imprensa independente, e o jornalista Sr. Braulio Martins Coutinho, respondendo a essa saudação. O Dr. João Guimarães e o Dr. Mattoso Maia tambem tiveram a palavra respondendo aos brindes que lhes foram feitos.

Além de toda a representação fluminense, estiveram presentes, entre outros, os Srs. Eustachio Alves, Raul Salles, coronel Antonio Alves Velludo, chefe politico em Angra dos Reis, coronel Teixeira, coronel Leite Ribeiro, Dr. Macedo Torres, etc.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

Dr. Estellita Lins

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento das doenças urinarias por processos electricos especiaes. Só attende a chamado da especialidade. Das 2 ás 5 na **Clinica Estellita Lins** — Assemb. 79, tel. 2.831 C. — Resid. Campos Salles 117 A, tel. 1.053 V.

Os estudantes e o tratado do A. B. C.

Recebemos a seguinte communicação:

"Os membros da Commissão Central de Estudantes que promove para 11 do corrente as festas em homenagem do tratado do A. B. C. pedem o comparecimento, amanhã, ás 13 horas, no Museu Commercial, dos membros das commissões eleitas nas diversas escolas superiores, afim de se ultimarem os trabalhos para essas festas."

Dr. Dantas de Queiroz Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

PERDEU-SE

Uma carteira de chauffeur e varios documentos de Manuel José da Silva. Gratifica-se a quem a entregar na Garage Federal, rua Senador Euzebio n. 240.

A ASTHMA bronchica é curavel pela vaccina Wright-Laboratorio Clinico Silva Araujo — Rua Primeiro de Março 13.

Uma visita de academicos á Casa de Detenção

Tristes e lamentaveis aspectos

Uma galeria conhecida

A turma de alumnos do 4.º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, com o lente de direito penal, Dr. Alfredo Pinto, visitou, nesta semana, a Casa de Detenção. Aproveitámos o ensejo, para tambem ir até aquella casa que, juntamente com os estudantes, percorremos.

A lotação das prisões ali é para quatrocentos homens.

As prisões são feitas de maneira a ficarem, em cada uma, dous detentos.

Pois na Casa de Detenção se acham, actualmente, presos, oitocentos e quarenta e cinco individuos!...

Succede, então, que num cubiculo, de dimensões, acanhadissimas, sem luz e quasi sem ar, se encontram trinta, trinta e tres e trinta e cinco infelizes, em communhão, apinhados, quasi não se podendo mover.

Vimos lá individuos quasi nus, outros apenas de calças, outros somente de blusa, sem calças e sem camisa.

Os desgraçados, porém, parecem não ligar importancia a cousa nenhuma: fumam, lêm, conversam, despreoccupadamente, como resignados á sorte e indifferentes á vida que ali levam.

Uma cousa grave e que não póde deixar de provocar uma providencia urgente, de quem de direito, é haver ali infelizes que já cumpriram as suas sentenças e que lá permanecem por esquecimento do juiz!...

Um pobre rapazinho, com que falámos, nos disse, e tivemos disso a confirmação, que ha dous mezes e vinte dias aguarda o alvará de soltura do juiz e que este parece nem se lembrar delle!... Nestas condições ha muitos.

A alimentação é tambem ali insufficiente, como se verá: ás 8 horas cada preso recebe um pão pequeno; ás 14 e meia, numa marmita, recebe um ensopado e outro prato, e só; não come mais nada, durante todo o dia.

Os detentos lavam, na propria prisão, as suas roupas e para isso recebiam um pouco de sabão. O sabão foi agora supprimido, e para obtel-o os desgraçados vendem os pães que recebem de manhã, e com a quantia da venda mandam comprar o sabão!...

O caso dá-se assim: alguns presos recebem visita de parentes e pessoas amigas, que, ao sair, dão-lhes dinheiro. Pois os que recebem dinheiro compram o pão para os que o não recebem. Pela manhã comem dous pães, emquanto os outros não comem nenhum!...

Um preso queixou-se-nos de que, não podendo deitar-se nem dormir, pois está com dores nas costas, onde lhe foram applicadas ventosas, foi ao medico e este, sem o examinar, disse que elle nada tinha e que não o incommodasse!

Com um companheiro, num cubiculo do terceiro pavilhão, está Augusto Henriques, o assassino do negociante Freire.

Tem o numero 95 na blusa. Está forte, gordo, bem disposto. Falamos-lhe. Augusto Henriques tem fortes palavras para condemnar a justiça brasileira. Compara-a a ciganos e diz della horrores. Disse que os ciganos, como disfarce, trazem alforges ás costas, para se confundirem com viajantes. Vão, porém, por onde passam enchendo os alforges...

Refere-se a um chapéo que foi encontrado no quarto de Freire, e que foi dado como seu.

— Em outro logar, diz, com uma fita metrica teriam tomado a medida da minha cabeça, para ver si o chapéo era meu. Aqui não, nada disso se faz, e assim condemnam um homem.

E caiu, após, em choro convulso.

Os falsificadores das «sabinas» não quizeram prosa. Vimol-os, falámo a um delles; mas, este mesmo mostrou logo que não queria continuar a palestrar.

Descemos depois a ver as mulheres: são em pequeno numero; quarenta apenas.

Annita, que na rua das Marrecas atirou vitriolo á cara do amante, lá estava, doente, deitada.

Vimos tambem a protagonista do drama de amor de Paula Mattos: aquella moça, que indo matar a amante de seu namorado, matou, por engano, uma cunhada deste. Tem uma filhinha, de um anno e quatro mezes, que estava a dormir, na sua cama. As mulheres falam muito, palestram animadamente, emquanto os homens se conservam mudos, nas prisões.

Na Casa de Detenção ha uma promiscuidade absoluta, o que é prohibido pelo regulamento da propria casa.

Menores entre assassinos e ladrões; criminosos de primeira prisão com reincidentes, etc.

Ha ali, aguardando a passagem para a Casa de Correcção, para mais de 150 condemnados.

Na Casa de Correcção ha um numero exacto de presos: duzentos, cada qual no seu cubiculo.

Lá estão Rocca e Carleto, fortes, robustos, bem dispostos. Rocca é ferreiro, Carleto encadernador. Rocca não fala a ninguem e nega sempre o seu crime; Carleto fala a toda a gente e confessa que matou.

Um academico perguntou-lhe si não estava arrependido, e elle respondeu:

— Aqui não se pensa em crime, nem em arrependimento. Só se tem em pensamento uma unica preoccupação: a liberdade.

Na Casa de Correcção ha um medico allemão, que lia um livro de anatomia pathologica, quando o vimos.

Ali, aos domingos, os presos assistem á missa e alguns se confessam. Num cubiculo vimos um rosario, pendurado á parede.

A cosinha na Casa de Correcção é boa e a hygiene irreprehensivel.

De tudo o que vimos, na nossa visita, uma impressão nos ficou: é que as direcções daquellas casas cumprem o seu dever e que si mais não fazem é por não o poderem, devido á insufficiencia de espaço e de recursos.

Que fazer, porém, neste momento? Aguardar, com paciencia, épocas melhores, e que até lá soffram os que se encontram na Detenção e os que para lá entrarem.

ELIXIR IODADO DE C. DA SILVA ARAUJO — cura molestias do sangue.

HUMANO E PROVEITOSO

Quatro mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas montou á rua da Quitanda 99, para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

Quem soffrer da vista não deve deixar de se aproveitar do gesto humano dos Srs. Carlos Vieira & C., proprietarios da Casa Vieitas que com a installação do gabinete para o exame gratuito, muito tem auxiliado a todos que recorrem a seu estabelecimento antes de usarem as lentes.

Arte e Natureza

(IMPRESSÕES DO SALÃO)

O pintor Baptista Bordon

Perto do atordoador bulicio da vida quotidiana, perto dos boletins cheios de noticias alarmantes sobre a guerra, a crise, os crimes e a conspiração, e longe, muito longe entretanto de tudo isso, pelo ambiente de paz e de belleza que lá se respiraria, a actual Exposição de Bellas Artes me attrahiu um destes dias, como um instante de repouso e de prazer, por entre a fatigante luta pela vida.

Entrei. Logo á primeira vista, o aspecto [illegible] certamen encheu-me de surpresa.

Pois que! Então, numa [illegible] tada de sobresaltos, de apprehensões e de [illegible] tos, havia neste recanto da America [illegible] de heroes capazes de se alhearem [illegible] te de todas as manifestações da tremenda [illegible] que assola o mundo?

Então a Arte não estava tambem em crise! Não estava. A Arte, graças a Deus, escapára á catastrophe geral.

Na secção de pintura, a primeira tela que me feriu o cubiçoso olhar foi mais uma extraordinaria producção de Baptista da Costa, o mestre eximio, para quem a nossa natureza é uma fonte perenne de inspiração.

"Manhã" (n. 18 do catalogo) é uma [illegible] estupenda da grandioso scenario que se descortina do alto da serra de Petropolis [illegible] pla e maravilhosa, onde á imponencia das nossas montanhas e á belleza do céo tropical [illegible] nem um effeito magnifico de luz e uma [illegible] la perspectiva que se desdobra como que [illegible] nitamente deante dos nossos olhos.

Mas nem só esse quadro revela no [illegible] "Salão" a actividade infatigavel do director da Escola de Bellas Artes.

"Westphalia" (19), Sapotizeiros em flor [illegible] "Entre margaridas" (25) e outras telas [illegible] res, entre as quaes [illegible] a estalla, provam sobejamente que longe está o artista de se recolher á commoda [illegible] a [illegible] fama o arrasta muitas vezes...

Outros trabalhos de valor concorrem, pois, para dar ao estrangeiro uma idéa da pujança da nossa arte e do grão, portanto, de nossa civilisação.

Latour expõe dous esplendidos retratos (10 e 11). Chambelland (Rodolpho), Oswaldo Cavalleiro, Angelina Figueiredo, Fédora Monteiro, Georgina de Albuquerque, Marques Junior e outros apresentam bellos trabalhos.

Na secção de esculptura, Corrêa Lima, com "Menina e moça" (104), mais uma primorosa creação do magistral autor do monumento a Barroso; Aurelio de Figueiredo com um expressivo busto do desembargador Lima Drummond (103) e Cunha e Mello com "Alba" (108) e "Cabeça de expressão" (109) empolgam, enchendo-nos de gose artistico.

O premio de viagem é disputado, este anno, apenas por tres concorrentes: Baptista Bordon, Guttmann e Pedro Bruno.

Desses seja-me licito destacar a personalidade de alamente sympathica do artista do "Poder", que na "Poesia da tarde" e na "Bararra" (34 e 35) attesta soberanamente o vigor do seu admiravel talento.

Já consagrado pela propria Escola, em cuja pinacotheca figura uma de suas melhores obras — honra ainda não conseguida até hoje por nenhum concorrente, e distincção sempre deferente daquelle premio — Bordon, além de não ser um mero estreante, é um pintor de [illegible] to e a quem só clamorosas [illegible] dado a merecida recompensa, que o jury deste anno — composto, como se acha, de nomes dignos de todo acatamento — [illegible] cederá, reparando um odioso [illegible] por parte dos jurys anteriores.

Na sua "Poesia da tarde", tela de assumpto intelligentemente escolhido, em que um trecho fascinante de nossa linda cidade é interpretado com fidelidade pasmosa e em que uma encantadora figura de menina — typo caracteristicamente brasileiro — empresta ao pittoresco da paisagem uma graça espontanea e singela, tudo isso reunido á perfeita impressão da belleza inconfundivel das nossas tardes, Bordon confirma com a mesma envergadura de [illegible] indiscentivel que a opinião [illegible] de critica e dos maiores pintores reconhece de ha muito no melhor discipulo de Baptista da Costa.

Num meio como o nosso, a consagração official é a unica com que póde contar um artista, que luta com a indifferença do publico, que, não tendo cultura artistica, só o [illegible] depois do gesto do governo e de saber a opinião dos jornaes; sem falar na importancia capital de uma viagem á Europa, facto [illegible] que nunca deixa de impressionar fortemente a imaginação indigena...

O grande successo, causado, sem duvida, pelo actual "Salão", — um dos melhores que se têm realisado — será, espero, coroado pela justiça da commissão julgadora, conferindo o premio de viagem a um dos mais vigorosos paisagistas que se hão inspirado na nossa incomparavel natureza.

THEMUDO LESSA.

Guaranesia!

estomago, intestinos e coração... TOMAE UM CALIX AO «DEITAR» e OUTRO ao LEVANTAR

Um desconhecido morto por um trem

Sob o viaducto da Light, na estação do Engenho Novo, passava hoje pela manhã um desconhecido de cor branca, com 30 annos presumiveis, trajando calça branca, paletot preto, camisa de meia, descalço e chapéo de panno preto. Ao chegar na curva proxima á estação, o infeliz presentiu que se approximava um trem. Quiz fugir, não teve tempo, porém, pois o trem que era o S. M. 8 o alcançou, atirando-o a grande distancia. Na queda já o infeliz estava morto.

A policia do 19º districto providenciou para que fosse o cadaver do desconhecido removido para o necroterio da policia.

ELIXIR IODADO DE C. DA ARAUJO SILVA cura o rheumatismo syphilitico.

SER BELLA Productos de belleza ORIGINAES. Os melhores. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44.

Falsarios presos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 8 (A NOITE) — A policia prendeu os individuos Francisco [illegible] Netto e João Rosa, quando tentavam passar notas falsas de 20$000.

PE'RE KERMANN

Finissimo Licor

THEATRO LYRICO

Quinta-feira — Estréa

Do grande actor italiano

ALBERTO CAPOZZI

E SUA TROUPE

REPERTORIO

Confidencias Cinematographicas

Conferencia por A. CAPOZZI

Mimo - Dramas

por A. CAPOZZI e sua TROUPE

Dansas Modernas

por A. CAPOZZI e SENHORA

Scherzos Comicos

por A. CAPOZZI

Sensacionaes films ineditos pelo mesmo artista

Capozzi acaba de conquistar grande triumpho em São Paulo

Apreciação do "O Estado de São Paulo" de 10 de Julho de 1915

PATHE' PALACE

Fez hontem a sua estréa, no Pathé Palacio, a companhia dramatica italiana dirigida pelo actor Alberto Capozzi, muito conhecido através do cinematographo, em cujos trabalhos o distincto artista tem alcançado não poucos triumphos pelas platéas mundiaes.

O Pathé estava repleto.

O espectaculo começou com a apresentação de Capozzi. O sympathico actor fez um discurso, em que revelou bellas qualidades de "diseur" aliadas a um fino humorismo. Conquistou desde logo as sympathias da assistencia, que lhe fez uma calorosa ovação. Egual successo obteve depois, assim como a sua "troupe" na representação da comedia "As calças da baroneza". Seguiu-se a exhibição do film "Vida vendida", magistralmente interpretado pelo actor Capozzi.

A "troupe" representou depois o drama em dous actos "A rosa vermelha", alcançando Capozzi e os demais artistas novos e calorosos applausos.

—Estão annunciados para hoje dous espectaculos: o primeiro, ás 19 horas, e o segundo ás 21 1|2, com a repetição do programma. Para esses dous espectaculos restam poucas localidades.

A festa de S. C. dos Milagres

Realisou-se hoje, ás 10 horas, o grande festival promovido pela Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres, em beneficio das obras de sua egreja. Foi enorme concorrencia e o festival correu animado e brilhante.

Fallecimento de um padre

JUIZ DE FO'RA, 8 (A NOITE) — Falleceu frei Victor, redemptorista. O enterro, effectuado hoje no convento da Gloria, foi muito concorrido.

Tabellião NOEMIO C. ... EIRA
RUA DA ALFANDEGA 6112

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. professor Ricardo Tatti.

O maestro Sr. Ernani Figueiredo.

Mme. Dr. Octavio Severo.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Alexandre Thompson, representante da Companhia Cervejaria Brahma.

CASAMENTOS

O Sr. Octavio de Almeida Gama, academico de direito, contratou casamento com Mlle. Maria Ribas, filha do Sr. Dr. Gomercindo Ribas, deputado federal.

BODAS

O Sr. Carlos Pereira Leal e sua Exma. esposa, D. Heloisa Loureiro de Leal, festejam amanhã as suas bodas de prata.

Commemorando esta data será resada uma missa em acção de graças na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

BANQUETES

Realisou-se hontem no Stadt Munchen o banquete que um grupo de collegas e amigos do Sr. Amilcar Marchesini, funccionario da Camara dos Deputados, lhe offereceu como despedida á sua proxima viagem á Europa.

A' mesa, lindamente ornamentada, sentaram-se, além de outras pessoas, os deputados Celso Bayma e Dunshee de Abranches, actual e antigo presidente da commissão de diplomacia, e os Srs. Aureliano Vasconcellos, Agenor de Roure, Dr. Ernesto Alecrim, Netto Machado, Dr. Pericles Velloso, Dr. José Regis, Dr. Aristophanes Barbosa Lima, Giliotti e Agricio Azevedo.

Ao «champagne», foi o manifestado brindado pelo Sr. Netto Machado. Seguiram-se o brinde de agradecimento do Sr. Marchesini, e o de honra á sua Exma. progenitora, pelo Dr. Barbosa Lima.

O coronel Cicero Costa, sub-director da Camara, e os Srs. Dr. José Maria Bello e Paula Lopes, escusaram-se por telegramma pelo seu não comparecimento.

VIAJANTES

Acham-se entre nós o Sr. Hugo J. Romor e sua senhora Mme. Bertha Majthanayi.

Mme. Bertha vem ao Rio realisar algumas audições de canto, pois possue uma excellente voz de soprano ligeiro e já se exhibiu em grandes capitaes, alcançando extraordinario successo.

Foi Mme. Bertha quem primeiro cantou trechos esparsos da opera «Abul» do maestro Nepomuceno.

CONCERTOS

A pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes, esperada de S. Paulo no dia 12 do corrente, dará nesta capital na noite de 20 do corrente, um concerto no Theatro Municipal.

— Amanhã á noite no Theatro Municipal realisa-se o concerto vocal do barytono patricio João Rocha.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se na proxima quinta-feira, á tarde, a conferencia do Sr. Adrien Delpech, que dissertará sobre o thema: «Visions et paysages de guerre».

Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna lerá e recitará varias poesias do conferencista.

MISSAS

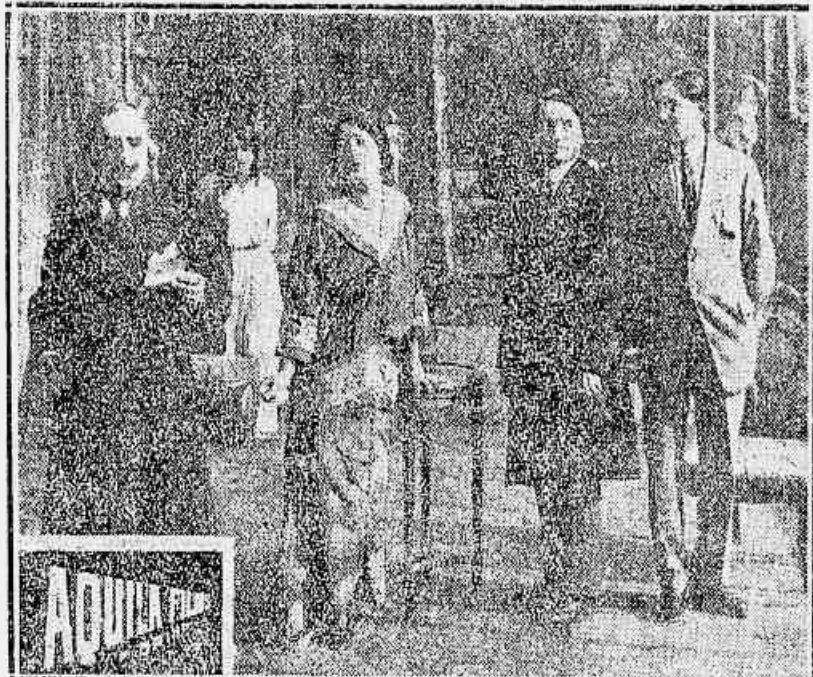
Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, em Botafogo, será resada depois de amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Francisca Torres Bocayuva, esposa do major Quintino Bocayuva Junior.

CINE PALAIS

‹PRIMUS INTER PARES›

Amanhã 38ª Matiné e Soirée Blanches-Dia de encontro du «Grand-monde»

Um grande film da querida Aquila em 4 longos actos

MEDUSA

Artistas de nomeada--Extraordinario enredo, photographia soberba--Sitios maravilhosos

e uma comedia do irresistivel Camillo de Riso

PARA SER MAIS LIVRE OU AS SUPRESAS DO DIVORCIO

UM PESCADOR QUE DESAPPARECE DE CASA

Hernani José Ferreira, de 23 annos, morador na casa de seu pae, á praia da Bica 44, ilha do Governador, exerce a profissão de pescador.

Segunda-feira ultima, saiu de casa declarando que vinha á cidade.

Até hoje não voltou e não foi mais visto na ilha.

Seu pae Thiago José Ferreira, pediu ao 28º districto providencias afim de descobrir o paradeiro de seu filho, pois, segundo pensa, este foi descabeçado por uma «madama».

Pensão Arriaga

RESTAURANT

Almoço ou jantar com vinho 1$500

60 cartões 55$000

30 » 28$000

FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO

Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 3.035 norte

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. José Carlos de Moscozo Bandeira

Para deputado federal pelo 1º districto do Estado de Pernambuco, na vaga do Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, candidato ao cargo de governador do mesmo Estado.

SPORTS

Luta romana

A luta, que havia sido empatada, no Circo Spinelli, entre Ezequiel e o americano Harry Smith teve desenlace com a victoria do primeiro, em sete minutos, por um golpe de "double Elsom".

Ezequiel recebeu estrondosa ovação por parte da numerosa assistencia, bem merecida pela habilidade com que se portou.

—Ouvimos dizer que o lutador Geraldo vae desafiar a José Floriano para um "match" que, caso acceito, será effectuado brevemente.

Football

Royal Football Club

Reunidos em assembléa geral os socios do club acima elegeram a seguinte directoria que terá de guiar os destinos deste club:

Presidente, Oswaldo Cardoso; vice-presidente, Octavio Brigger; 1.º secretario, Norberto de Azevedo; 2.º secretario, Nelson Brugger; thesoureiro, Ismar Hugo Nunes; fiscal geral, Oriel Rivas, e procurador Attila Magno da Silva.

JOSE' JUSTO.

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição n. 4.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. N. P. R. — 1º, a mudança de clima influe sómente sobre o estado geral; 2º, a constipação e as perturbações gastricas, são as principaes causas; 3º, pode, mórmente tratando-se de uma alimentação defeituosa; 4º, é melhor no periodo da convalescença.

M. N. S. — Continue com os banhos, pois é infundado o seu temor.

INTERINO.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

A AGUA DA ILHA DO GOVERNADOR

É PESSIMA

Os moradores da ilha do Governador reclamam contra a agua que lhes é fornecida. Além de ser salobra, tem ella causado serios embaraços intestinaes nos moradores.

SECÇAO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A' mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO, 87

Sinistros pagos. . . . . 3.500:000$000

Pagamento de 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de réis, pela liquidação da presente apolice n. 8.404, instituida em meu beneficio pelo fallecido meu marido, José Casimiro Ferreira Cardoso Mourão; pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1915. — Maria Elvira Emma Cardoso Mourão.

ANNUNCIOS

Restaurant Coqueiro

RUA DO ROSARIO N. 77

O proprietario deste conceituado estabelecimento communica aos seus distinctos amigos e freguezes que terminou a remodelação de seu salão e mais dependencias, tendo agora os seus amigos e freguezes um salão arejado e artisticamente decorado, continuando a chefia da cozinha entregue ao mesmo chefe habilitado e competente, assim como os precos commodos o mais possivel. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1915.

Antonio da Silva Barros.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

GRIPPE E DORES DE GARGANTA

Comichões, uma seccura na garganta, cabeça pesada, nariz embaraçado, uma tosse secca ao principio, depois cheia de escarros, um mal estar geral; é uma grippe ou uma grande constipação que se desenvolve. São numerosas as victimas da grippe, da influenza e das constipações não cuidadas.

Quantos se arrependeram toda a vida por não terem feito o necessario quando ainda era tempo.

E' preciso curar immediatamente e tomar o remedio que é necessario, si não querem supportar terriveis complicações: as fluxões do peito, a bronchite, a emphysema, a phtisica e doenças as mais das vezes mortaes.

A todos estes desgraçados diremos: Tomae o SIROP DES VOSGES CAZE' e o vosso mal não irá mais longe.

Segundo a opinião de numerosos medicos francezes que o prescrevem O SIROP DES VOSGES CAZE' é o melhor remedio para curar a tosse, mesmo a mais tenaz, as constipações antigas e não cuidadas, a grippe, a influenza, a asthma, a oppressão, a coqueluche, a bronchite e a phtisica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LABORATORIOS CAZE' 68 bis. AVENUE DE CHATILLON -- PARIS, FRANCE

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 12 do corrente Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Como se vive bem?

Usando o «Digerinos» saboroso medicamento vegetal; regularisa as funcções digestivas curando qualquer indisposição e molestias do estomago. Encontra-se nas pharmacias á rua dos Andradas n. 85 e 127 e no Deposito: Drogaria V. Silva & Comp. — Assembléa 31; vidro 2$500.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

Manequins mecanicos

Americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina a cortar sob qualquer figurino

Cortam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionnés!

JOSEPHINA ZAMBELLI & C.

Av. Rio Branco 137, 1º andar

Sala 11 — Em cima do Odeon

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida»-- preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de Conselhos de Belleza.

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

ABERTA TODA A NOITE

Rua Visconde Maranguape, 17

(Antigo Prato Fino)

MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis

Segunda-feira - Mocotó á Lisboeta » 500 »

Terça-feira - Frango com arroz » 500 »

Quarta-feira - Um bife com ovo » 500 »

Quinta-feira - Ostras com arroz » 500 »

Sexta-feira - Bacalhão frito » 500 »

Sabbado - Tripas á moda do Porto » 500 »

Domingo - Peixe de escabeche » 500 »

Chopp da Hanseatica » 300 »

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas

ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso Peitoral de Angico Pelotense.

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — José Casanova filho.

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — João Felizardo da Silva.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

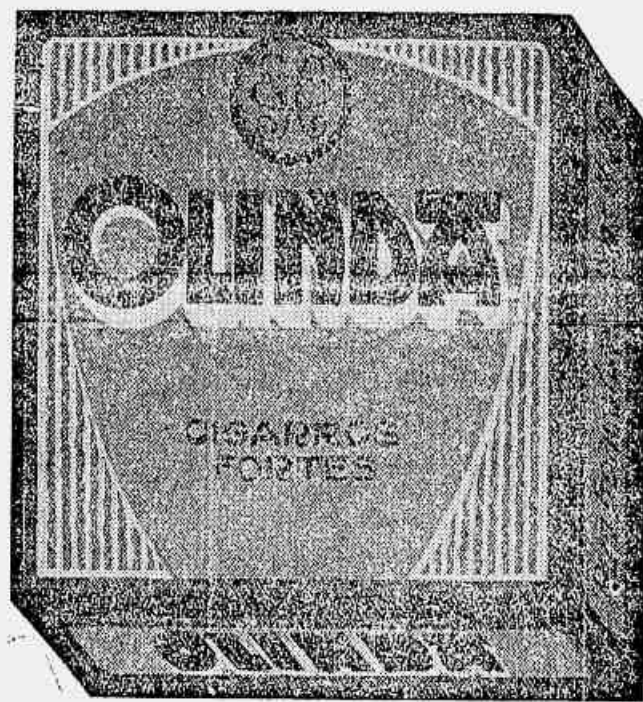
Cia Souza Cruz

OS CIGARROS OS MAIS APRECIADOS

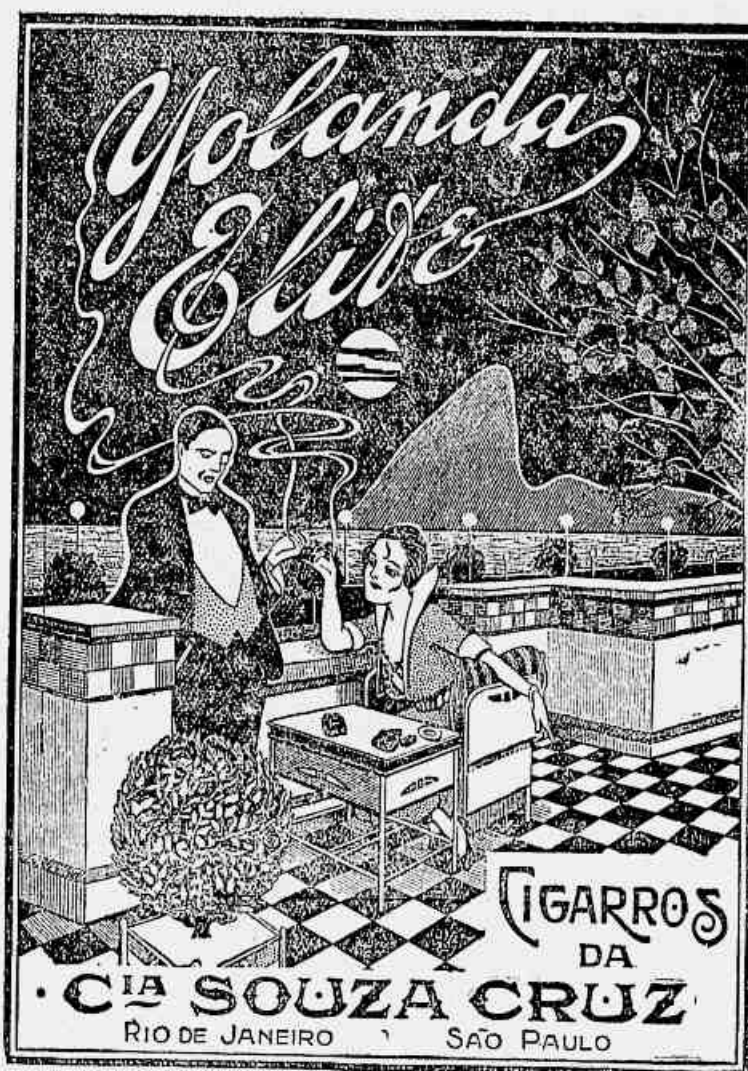
FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO

PONTA DE CORTIÇA

Mistura fraca especial 300 réis

Esta marca é particularmente recommendavel pela esmerada e excellente escolha do seu fumo

Cigarros, fortes 200 réis

Sem rival no seu genero, aconselhamos esta marca aos apreciadores de fumo fórte

BRINDES VALIOSOS

VEJAM AS NOSSAS VITRINES

RIO DE JANEIRO	S. PAULO
26, Rua Gonçalves Dias, 26	Rua 15 de Novembro N. 5

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

SPORT

PONTA DE CORTIÇA
200 réis

N. 555 cigarros fracos a 200 réis—N. 666 cigarros misturados a 400 réis

Recommendamos á competente apreciação da nossa numerosa freguezia esta deliciosa marca de cigarros

---

COÇAR! COÇAR!

A comichão alliviada immediatamente

Umas gotas deste liquido calmante e a comichão desapparece como por encanto—Desapparece aquella dor roedora que destroe os nervos. Pode V. S. imaginal-o—a agonia toda passar em um só segundo ? A pelle refrescada, calmada e curada.

Umas gotas da nova e grande descoberta Lavol, dar-lhe-á este allivio instantaneo. O restabelecimento começa immediatamente.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes.

Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, costas ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer fórma de doença da pelle e do pericraneo.

Em dous segundos desapparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo uma pequena quantidade de alcool para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir a força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais effectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia si se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa; a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. Bel. AMERICO CARA'UTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jordel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lúlú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataó.

ESCOLA DE DANSA

Rua Sete de Setembro, 237

Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

333 — 6

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

Cartas de fiança

para casas, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124 sobrado, telephone, 2.804, norte

Cura Qualquer Callo Infallivelmente

«GETS-IT» é Nova e Maravilhosa Maneira de Curar Callos Sem Dor

Sente-se V. S. desesperado, depois de tratar, vezes sem fim, de se ver livre dos callos, sem conseguir resultado algum ? Não use mais os methodos antigos, ligaduras e anneis de algodão que fazem o dedo do pé mais volumoso. Não castigue mais os pés usando unguentos e pomadas que roem a pelle.

ELLE—«Os Meus Callos Fazem-me Doido.»
ELLA—«Porque Não Usa «GETS-IT» E' Infallivel e faz passar toda dor.

Os seus callos crescerão mais rapidamente si os cortar e esburacar com navalhas, limas, tesouras ou bistouris. Tambem corre o risco de se cortar e envenenar o sangue. A nova maneira, o novo methodo nunca antes conhecido na historia das curas de callos é «GETS-IT». E um liquido. Applique duas gotas e a dor passa, o callo começa a seccar e finalmente cae! «GETS-IT» pode-se applicar em dous segundos. Nada que pegue ou que cause dor e é infallivel. Todos os methodos que agora existem para a cura dos callos estão fora da moda. Experimente hoje á noite com «GETS-IT» em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete.

Fabricado por E. Lawrence & C. Chicago, Ill., E. U. de A.

Vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais», tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Filtro Fiel

Casamentos

20$000 NO CIVIL

mesmo sem certidões; trata-se dos papeis no civil, religioso, mais barato que noutra parte. Escriptorio mais antigo. Rua General Camara 124, sobrado. Telephone 2804, Norte.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

ARTIGOS DO NORTE

AS GRANDES RIQUEZAS DO BRASIL

O BAR FLORA recebeu colossal sortimento

Recebemos pelo vapor PARA' assahy, garrafa 1.000, o celebre camarão lagosta, Jabutis, Mussuans, Pirarucú kilo 2.000 LEGITIMA CARNE DO SERTÃO kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, Azeite Dendê, azeite de cheiro e de gergelim, Licor de genipapo, pamonhas do Maranhão, goiabada Jurity, doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, cajasina, genipapina, Aguardente Immaculada, Requeijão de seridó e da fazenda Penedo, Bijsús, carimãns Linguiça de Petropolis kilo 2.500, A melhor manteiga Palmyra kilo 3.000 as famosas linguas peladas e em salmoura, Vinho do Rio Grande 3 carôas 25 garrafas 10.000, salsichas, Murcellas, queijos, frutas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, de que temos incontestavel primazia.

Visitem nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

16 RUA DA CARIOCA 16

Telephone 3.097, Central.

ALMANAK LAEMMERT

O grande annuario do Brasil, 3 grossos volumes, 40$000.

A VENDA NA REDACÇÃO, AVENIDA RIO BRANCO 131, E NAS LIVRARIAS

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial angú á bahiana.
Lombo de Minas assado
Carne secca com repolho.
Ao jantar:
Perna de porco assada com couve flôr.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador
Presuntos e salpicões de Lamego.

Durives 37 Teleph. 3.666-Norte

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

quatro sessões — A's 6, 7 1/2, 9 e 10 1/2 da noite

A maxima moralidade. Grande triumpho theatral. O «record» do deslumbramento.

Exito sem precedentes da «revuette» em cinco quadros e uma apotheose

EDEN-REVISTA

Fantasia de Gastão Tojeiro. Lindissima partitura do maestro Christobal.

Torrentes de applausos aos brilhantes numeros: Cyclista, Lola Bricha; Trovadores, Isabel Ferreira; Am rosa, Mercedes Villa; Flor Brasileira, Julia Martins; Mariposas, Maria Benavente; As costureiras, Julia Martins, Stella Pradel e Maria Benavente; Champagne, Isabel Ferreira e Ferry.

Esfusiante trabalho do distincto actor Antonio Ramos.

Magnifico trabalho dos distinctos artistas Eduardo Vieira, José Monteiro, tenor Ferry, Pinto Pai, Arthur de Oliveira, Sampaio.

A mais sensacional attracção—Brown-Trio.

Amanhã—A's 7 1/2, 9 e 10 1/2 da noite—EDEN-REVISTA.

Inauguração dos espectaculos pelo novo systema de bonificação.

TRES HORAS A RIR

HOJE

ás 8 3/4 da noite no

THEATRO APOLLO

com a celebre opereta em tres actos

RAINHA DO CINEMA

Amanhã

ULTIMA E DEFINITIVA da

RAINHA DO CINEMA

Depois de amanhã, terça-feira, 10 —8ª récita de assignatura

Primeira representação nesta temporada da

Princeza dos Dollars

Quarta-feira, 11 — Segunda récita da moda.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do Cyclo Theatral
ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

«Soirée» ás 7 1/2 e 9 1/2

Grande exito em S. Paulo e Rio de Janeiro

Representações da revista de costumes paulistas, em dous actos e oito quadros, original de Frederico Cardoso de Menezes e Abreu Dantas, musica do maestro Luz Junior

CHAVES E PARAFUSOS

Compéres: 420, Antonio Gomes; Chico, Carlos Leal

Titulos dos quadros — 1º Ver, ouvir e... gostar. 2º, 420 em acção. 3º, Sentir e chorar... 4º, O Calvario (apotheose). 5º, Conferencias e conferencistas. 6º, Chaves e Parafusos. 7º, Sonhos e divagações. 8º, A illusão (apotheose).

Amanhã e todas as noites — CHAVES E PARAFUSOS.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Segunda-feira:

O PRETEXTO

Comedia em dous actos, de Daniel Riche, repertorio da Comedia Franceza, traducção do Dr. Christiano de Souza.

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas ultimas representações da peça allemã em tres actos, traducção de Freitas Branco

Acção em Berlim—Actualidade

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

«Soirée» ás 7 1/2 e 9 3/4

A revista sem rival

O RAPADURA

Original de Bastos Tigre e Rego Barros, musica dos maestros Felippe Duarte e P. Sacramento

Originalidade, graça, luxo, riqueza e esplendor

Na proxima semana, festival do centenario.

Amanhã e sempre

O RAPADURA

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Brito.